RELATORIO

DOS TRABALHOS

da Sociedade de Medicina

DO RIO DE JANEIRO,

DESDE 24 D'ABRIL DE 1831 ATÉ 30 DE JUNHO DE 1832,

LIDO NA SESSÃO PUBLICA

DE 30 DE JUNHO DE 1832, ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA SOCIEDADE;

pelo Dr. Luiz Vicente De-Simoni,

Secretario Perpetuo da mesma Sociedade, etc.

SURGEON GEN'L'S OFFICE LIBRARY 345

NATIONAL LIBRARY OF MEDICINE AUG 20 1968

RIO DE JANEIRO,

NA TYPOG. IMP. E CONST. DE SEIGNOT-PLANCHER E C.ª,

Rua d'Ouvidor, N.º 95.

1832.

WI
5029K
183/32
c. 1
Reel: 82-19-8.

RELATORIO

DOS TRABALHOS

DA SOCIEDADE DE MEDICINA

DO RIO DE JANEIRO.

Srs.—Huma emoção extraordinaria, que em mim senti ao nascer d'esta nossa Sociedade, e que eu tomei por inspiração divina das Musas, já me levou n'essa occasião á ousadia de empolgar a lyra do Venusino, para vaticinar sobre suas cordas os destinos de huma instituição que aos meus olhos se representava no futuro como hum sol radiante nascido de huma pequena faisca, e n'aquelle momento como hum pequeno germen, de que devia depois brotar, e surgir huma arvore mui elevada. Ainda hum anno depois d'essa época tendo de relatar á historia dos trabalhos d'essa mesma instituição, possuido pelo mesmo espirito, no meio dos triumphos do patriotismo e da liberdade que nos rodeavão, satisfeito da gloria com que ella se cobria, pela sua actividade e amor á sciencia, no meio de hum enthusiasmo que geralmente distrahia os espiritos para outros objectos, applaudi aos esforços que no silencio do gabinete, como outr'ora Archimedes em Syracusas, fazião seus Membros para adiantarem n'este paiz o estudo da natureza e deffender com elle as vidas dos Cidadãos como os heróes da Patria as deffendem com a opinião, e com a espada.

Foi então que nunca perdendo de vista a idéa primordial d'esse germen, que fora desde o principio o meu typo de comparação, seguindo, e desenvolvendo a mesma idéa vos fiz reflectir d'este mesmo lugar que quem conhecia

404722

o germen de que brotão certos galhos inda que mui pequenos, podia calcular a quantidade do seu vigor incrementivo, e prognosticar a altura, amplitude e fortaleza do seu futuro tronco. Agora Srs., insistindo ainda sobre o mesmo typo que me forneceo estas reflecções, eu vos direi: que outra propriedade dos germens he não só cada hum d'elles nascer com huma limitada quantidade de vida, e aptitude para tal ou tal desenvolvimento proprio da especie, como tambem, com hum grão de vitalidade, e vigor incrementivo individual, sujeito em huns a succumbir ás mais leves contrariedades e dispostos em outros a vence-las por grandes e fortes que sejão, nascendo assim huns para huma prematura, e rápida morte, e outros para hum dilatado e continuo triumpho. He aqui, Srs., que eu me regosijo de poder renovar as minhas comparações a respeito da nossa instituição, a qual, combatida por immensos, e fortes obstaculos, que na crise actual surgirão novamente contra o seu progresso, vai resistindo ás tempestades, e triumphando de tudo o que a contraria, vai marchando afoutamente para o seu alvo. Como tudo ella sentio o choque geral que abalou n'este paiz toda ordem de cousas, e experimentou a influencia da atmosphera politica da qual se achou cercada; como tudo ella teve suas syncopes e fez recear de si: mas o seu germen não nascera para morrer tão cedo. Essa vitalidade, esse vigor que lhe proprio desde o primeiro instante de sua existencia, resistio a tudo, e como luz que já prestes a se extinguir recebe novo alimento, ei-la aqui reviver em todo o seu brilho e actividade, ei-la seguir o mesmo caminho tão sabia, e gloriosamente encetado desde seu berço.

Se ella teve occasiões em que desfalleceo por circumstancias que lhe não deixavão criar vigor, soube aproveitar as que lhe erão menos desfavoraveis, e no meio das oscillações e sustos politicos de hum anno cheio de agitações, procurando as horas mais tranquillas para seus

estudos, nunca deixou inteiramente de se reunir, e trabalhar. O silencio e socego da noite, consagrados pelos nossos Estatutos a estas aplicações, forão por ella procurados nas horas mais claras do dia, roubadas a serias occupações, com sacrificio não pequeno do interesse individual, logo que a necessidade assim o exigio, para a segurança de quem desejava instruir-se, e promover deste modo o bem da humanidade, e da Patria. Seus trabalhos ainda que escaços tem assim continuado, e progredido, e muito folgo em dizer que elles tem tomado o antigo vigor e actividade.

A historia delles, que resumidamente vou traçar desde Abril do anno proximo passado até ao presente, dará huma idéa do que ella tem feito. Os sabios e discretos que sabem apreciar o pouco nas occasiões em que elle he tão estimavel como o muito, não deixaráõ de olhar para esses feitos com alguma attenção, assim como não a negaráõ por pouco tempo ao rude historiador, que emprehende a relatal-os.

ESTADO ACTUAL DA SOCIEDADE.

A nossa Sociedade, que com poucos Membros se formou, com poucos se tem conservado, e longe de pensar que a multidão dos socios faz o brilho, e a prosperidade dos corpos sociaes estudiosos, penetrada por outros principios, parece ter reconhecido, que hum pequeno numero he mais susceptivel de conservar a união que deve ligar estes corpos, despertar huma util emulação nos que lhe ficão estranhos, augmentar o apreço da instituição, e offerecer lugares que possão ser ambicionados pelo talento, que jámais apreciaria o que visse mui vulgarizado. Assim o numero total dos socios das tres classes não excede actualmente a 124.

A Classe dos Membros Honorarios conta 30 individuos

distinctos pelo seu saber e por serviços feitos á humanidade. Nella soffremos duas perdas consideraveis.

O Doutor Vicente Gomes da Silva, natural d'esta Cidade, e alumno da Escolla de Montpellier, pratico distincto que já occupara o lugar de 1.° Medico do extincto Hospital Militar, e o de Medico da Saude, e da Mizericordia, desceo ao tumulo carregado de louros adquiridos em longos, e continuados serviços prestados á Nação e á humanidade. Elle era mui habil Botanico, e na sua mocidade tinha cultivado com ardor este ramo das sciencias medicas, applicando-se a indagar, estudar, e descrever as plantas medicinaes do seu paiz: os seus trabalhos porem não aparecerão ao publico, porque a mão infiel de hum ámigo, aproveitando-se da sua hospitalidade, e abusando da sua franqueza, os fez seus, e como taes os publicou, roubando-lhe a gloria de illustrar, e fazer conhecer as especies de quina do Brasil. Elle brilhara em huma Sociedade politico-litteraria que já houve n'este paiz ha muitos annos, e que publicou alguns jornaes que ainda existem. Suas boas qualidades pessoaes, conhecimentos e experiencia adquirida em huma longa pratica, o tornavão recomendavel a seus collegas, amigos, e patricios. Huma hepatite chronica, complicada com tuberculos pulmonares, o roubou para sempre á nossa estima.

O Doutor José Mariano do Amaral, filho do Rio de Janeiro, e alumno da Escola de Coimbra, occupou distinctamente, quanto era permittido ao seu estado valetudinario, a Cadeira de Materia Medica, e Clinica-interna na Academia Medico-Cirurgica d'esta Corte, assim como o de Medico do Hospital Militar da mesma, depois de ter servido com honra, e credito ao Estado no lugar de Physico Mór da Provincia de S. Paulo, e de ter occupado por algum tempo, na flor da sua idade a Cadeira de filosofia na Universidade de que era alum-

no. Assaz profundo no estudo da lingua latina, e muito instruido na filosofia do seu tempo, ainda na sua velhice mostrava essa tendencia para as argumentações, esse ardor de brilhar mais por abater hum raciocinio, ou não ceder-lhe terreno nas contendas scientificas, do que por achar, descobrir, e fazer triumphar a verdade, que era proprio da seita Dialectica, e da do Peripato, com cujo leite fora criado. Assim elle não faltava aonde houvessem taes combates, pois ninguem melhor do que elle sabia armar hum syllogismo com solidas, e bem ligadas premissas, que não invalidassem huma consequencia; ninguem argumentar melhor em *barbara*, *baroco*, e *baralipton*, nem apertar o seu adversario com hum *sorite*, ou obrigalo a parar, e a pôr-se em guarda com hum *entimema*. Sempre filosofo á moda do seu seculo, e da Escola aonde estudara, elle não tinha o deffeito da volubilidade, e qualquer vôo pouco methodico, qualquer innovação o espantava. Mui instruido nas doutrinas de Cullen, e seu partidario acerrimo, e quasi exclusivo, elle esforçava-se de as propagar entre os seus alumnos, aos quaes era muito afeiçoado, e que tractava com muita urbanidade, mas que estavão pouco dispostos a deixarem o brilhantismo das theorias modernas, e os encantos da novidade para seguirem os dogmas do seculo passado. Hum compendio que elle publicou sobre as febres e outro sobre a nosologia, são resumos do systhema Culleniano. Elle era dotado de huma grande viveza e talento natural, que terião produzido maiores, e grandes fructos se tivesse querido sahir do circulo do seu seculo: mas a sua aversão a tudo o que não era doutrina apprendida na Universidade em que estudara, o tinha tornado, e conservado estranho a quasi todas as innovações posteriores á sua mocidade. Sua experiencia adquirida em longa pratica lhe tinha grangeado hum grande credito, mas ultima-

mente na velhice as molestias o impossibilitavão a aproveitar-se desta vantagem. Elle succumbio a hum dos ataques gotosos aos quaes era mui sugeito desde muitos annos.

A Classe dos Membros Honorarios teve n'este ultimo anno o augmento de hum unico membro, o Dr. Johnston, Secretario da Sociedade Real Jenneriana de Londres.

A classe dos Membros Titulares acha-se actualmente completa. Mas oh! como he doloroso o dize-lo!.. Huma nova especie de suicidio scientifico, tão voluntario quão vergonhoso, diminuira poucos dias antes a classe que o ferro da Parca tem respeitado n'este anno, e eliminou d'ella dous Membros que eludirão a nossa espectação, e os nossos votos!!! O silencio deve reinar sobre nomes que desdenhão brilhar nos fastos da sciencia, e das corporações que a prezão e cultivão; sobre nomes que espontaneamente se entregão á obscuridade, e que vão n'ella ser socios das aves nocturnas, desprezando a companhia dos que com prazer fixão seus olhos na luz, e na fonte celestial d'onde ella dimana. Nós todos e o Brasil devemos lamentar que no seculo XIX, ainda appareção individuos em que o amor da sciencia, da humanidade, e da Patria sejão tão ephemeros, e superficiaes que elles se possão despir d'estes por quaesquer pretextos, e abandonar instituições em que sentimentos tão sublimes e affectos tão suaves devem firmar perpetuamente o seu assento.

Mas oh! quanto não he agradavel o vêr que, se por hum lado encontrão-se homens que são insensiveis a nobres estimulos, e que fraqueão no caminho já encetado, mostrando-se inferiores aos obstaculos que os contrarião, outros apparecem por outro, e em maior numero, que ambicionão com ardor a gloria de virem comnosco cultivar a sciencia e trabalharem a bem d'ella, dos homens e de seu paiz!... Consolemo-nos sim com a acquisição de 7 Consocios cujo zelo e talentos promettem muito á nossa

instituição, e que nos hão de ajudar a sustenta-la e faze-la prosperar com esplendor e com credito. Os Srs. Cuissart, Julio Xavier filho, Moura filho, Freire, Valladão, Carvalho, e Soulié são os objectos que desenvolvem em nós tão lisongeiras esperanças, que certamente não hirão perdidas.

A classe dos Socios Correspondentes conta 70 individuos, espalhados nas differentes partes d'este paiz e nos mais do Mundo Scientifico, dos quaes temos toda a razão de esperar a remessa de uteis trabalhos, e communicação de novos conhecimentos. Alguns d'elles já realizarão estas nossas esperanças, e nós tivemos o praser e vantagem de participarmos do fructo de suas indagações, e luzes. Esta classe teve n'este anno o augmento de 23 individuos e será huma das que concorreráõ mais para a nossa illustração, se os membros que a compõe, e os que a augmentarem, quizerem todos nos fazer tão uteis communicações, como as que de alguns já temos recebido.

A fouce da Parca nos privou nella de hum socio, cuja memoria he bastante saudosa para nós e para a humanidade, sobre tudo para a Povoação da Ilha de Paquetá aonde nasceo, e aonde até ao fim da sua vida empregou a sua fraca e moribunda existencia em beneficio da humanidade pobre e soffredora.

O Sr. Francisco Gomes da Silva, Cirurgião approvado, nasceo em 1788 na dita Ilha de parentes tão pobres quão honrados. Seu pai José da Silva Passos, mestre carpinteiro da Ribeira, esmerou-se na escassez de seus meios para lhe dar huma educação, e gráo de instrucção que o podesse elevar acima da condição miseravel em que nascera. Depois de o ter mandado instruir nas escolas primarias, o fez criar com o leite das doutrinas filosoficas, chimicas, botanicas, e medicas das escolas que havião nesse tempo, aonde elle se instruio em todos esses ramos, cultivando sempre o estudo da sciencia com hum ardor e perspicacia singular de talento de que

existem ainda em minha mão honrozos documentos, de maneira que, a pezar da fonte mesquinha de que lhe proveio o titulo que o habilitava a exercer a Medicina, elle era não só versado em todos os ramos das Sciencias Medicas, cujos cursos tinha exactamente frequentado, como tambem nas mathematicas, na filosofia, e no estudo profundo da lingua latina e grega, que como a franceza sabia com perfeição; o que para o tempo em que estudou, e para os meios que teve á sua disposição no estado da sua pobreza, he certamente admiravel. O desejo que elle tinha de aperfeiçoar a sua instrucção, e augmentar a esphera dos seus conhecimentos, lhe tinha feito aspirar a fortuna de hir no numero dos Jovens pencionarios do Governo beber na Europa á fonte das luzes. Mas hum destino, que contrariava tantas bellas disposições, logrou suas esperanças, e Gomes teve o desgosto de vêr hir outros seus collegas, e ficar elle no seu paiz para ter logo n'este até o tumulo huma existencia triste e desgraçada, qual a de hum entrevado, tolhido de todas as extremidades, e reduzido a tomar o pulso com a ponta das articulações das phalanges dos dedos em permanente contractura. Reduzido a hum tronco animado sem locomoção, e quasi sempre confinado em huma cama de dores, se pouco existia para si, não deixava de existir muito para os outros, e a Ilha de Paquetá ainda resoa dos seus actos de caridade, dos soccorros que elle assim mesmo prestava aos enfermos, e principalmente aos pobres com quem simpatizava por sentimentos filosoficos, e semelhança de condição.

« Era hum quadro bem tocante, diz o Sr. Rosa em hum seu discurso, para os corações sensiveis, o vê-lo deitado em huma rede ou maca junto á cama dos doentes que o consultavão, e muitas vezes equivocando-se com elles de tal forma que não se sabia quem dava,

ou recebia os sabios conselhos da Medicina. Elle era o amparo de huma familia pobre e honesta, e rodeado da estima geral, era citado como hum modello dos bons filhos, irmãos e amigos: elle era... mas, Srs., para dizer tudo elle tinha estudado Hippocrates, e a pintura que este grande modelo da antiguidade traça, quando descreve as qualidades do medico, merecia-lhe tanta attenção, que por fim a copia e o original se confundião n'esta parte. »

No decurso de 16 annos, que elle viveo, n'este estado, a cama na qual jazia foi para elle hum theatro de beneficencia para seus semelhantes, e huma escola em que pela assidua leitura cultivava todas as sciencias em que era versado. Foi sobre ó lençol dos soffrimentos que elle ajudado pelo nosso Consocio o Sr. Medeiros, redigio humas observações sobre as Enfermidades febris, que reinarão na Ilha de Paquetá desde Novembro de 1829 até Março de 1830, traçando a historia de varios casos, que nos remetteo no anno passado. Hnma gastro-entero-colite que accresceo-se, ás suas enfermidades chronicas, terminou seus dias em 18 de Abril de 1831.

O tumulo do sabio sempre desperta a saudade, mas o do homem de bem infeliz, e bemfazejo chama as lagrimas, o amor e a gratidão dos corações sensiveis e com os louros da gloria, as violas da commiseração, e as perpetuas da amizade.

TRABALHOS SCIENTIFICOS.

Passando agora ao que respeita a sciencia mais de perto, tenho o prazer de referir, que apezar das criticas circumstancias com que temos luctado, ella tem motivos de applaudir aos nossos esforços: nossos trabalhos n'este ponto offerecem hum aspecto assaz satisfactorio, não qual o teriamos anhelado, mas qual a época o tem permittido.

Hum mutuo commercio de luzes já se acha estabelecido entre nós e os sabios da Europa. Já varias Sociedades Scientificas d'essa illustrada parte do mundo tem applaudido á nossa instituição, aceitado com prazer o convite que lhe dirigimos para huma util correspondencia, e communicado seus sabios e illustres trabalhos.

A Secção Medica da Sociedade Academica de Nantes foi a primeira cujos applausos, e communicações nos chegarão, e pelo relatorio que d'ella vos fiz não só tivestes a occasião de serdes informados do impulso, que ella tem dado no seu paiz á instrucção, e da actividade, zelo, e saber que presidem a seus trabalhos, como tambem de apreciardes a importancia d'estes e a das relações que com ella temos aberto, em razão da semelhança que existe em varios pontos entre o solo d'aquelle paiz e o do nosso, e entre as molestias que reinão n'este e n'aquelle, principalmente pelo que respeita as febres, tendo ambos os paizes hum terreno granitoso, entrecortado por terras argillosas, e paús, e sendo ambos mais sujeitos a febres intermittentes que menos affligem a Capital do que os seus arrebaldes, e mais districtos. A analogia que vos fiz notar entre as ultimas epidemias d'estas febres que tem grassado nos dous paizes quasi ao mesmo tempo, e com a mesma marcha de symptomas, ainda mais vos fez apreciar esta importancia, e vos mostrou que tanto em Nantes como n'esta Corte as febres intermittentes, que erão d'antes mui raras, e benignas, de repente tornarão-se mui frequentes, apresentando huma gravidade, e apparato de symptomas insolito, e quasi desconhecido: que em ambos os paizes huma epidemia de bexigas, e huma epizoocia tinhão precedido este phenomeno, e que ambas estas epidemias tinhão tomado no fim hum caracter rheumatismal, e nevralgico. As opiniões theoricas, e os methodos therapeuticos dos Medicos principaes d'aquelle paiz que n'essa occasião resumidamente indiquei, vos pozerão ao facto

das analogias, e differenças que existem a este respeito entre as nossas, e assim podemos dizer, que as relações entre as duas Sociedades, e os dous paizes estão levadas ao maior ponto de interesse, e contacto.

A Sociedade de Caen tambem nos remetteo varias das producções de seus Membros, que forão lidas n'estes ultimos tres annos nas suas Sessões publicas; e estes trabalhos já tem merecido a nossa consideração, e tem servido entre nós de materia e dados illustrativos em questões sobre varios pontos, e principalmente sobre as febres chamadas *graves* e *adynamicas.*

A Sociedade Philothecnica de Paris nos remetteo o relatorio dos seus trabalhos lido na sua ultima Sessão publica, e por elle vemos quanto a nossa communicação tem sido bem acolhida, e a satisfação com que e se gloria de a ter recebido. A Medico-Cirurgica de Cadis nos enviou o seu Regimento, participando-nos a sua nova reforma e nos patenteou o vivo interesse com que recebeo o nosso convite, e o desejo que tem como nós de huma reciproca troca de conhecimentos na sciencia. A de Medicina de Paris ao mesmo tempo que applaudio á nossa instituição fez votos para o nosso progresso, e manifestou o mais vivo ardor de conhecer os nossos trabalhos, e ser por elles posta ao facto das epidemias que infestão o nosso paiz, e as outras molestias endemicas que o affligem. Seus votos assim como os das outras Sociedades já hão de estar em parte satisfeitos, pois a estas horas ellas terão recebido a remessa que se lhes fez do nosso parecer sobre a epidimia de Magé, e Macacù, assim como o nosso Jornal, e todas as mais producções que temos publicado.

A Sociedade Real Jenneriana de Londres applaudindo tambem á nossa instituição, pelos sentimentos que são proprios de huma associação philantropica, cujo fito he derramar beneficios sobre todo o globo, pela distribui-

ção do mais efficaz, e salutar dos preservativos, o da Vaccina, folgou de prazer em satisfazer ao pedido que lhe fizemos de virus vaccinico, e com huma abundante remessa que delle nos fez, nos habilitou a fazermos distribuições ás Camaras Municipaes que nos opedirão.

Ella mesma nos indicou hum canal pelo qual as remessas podião ser mais regulares, e mensaes, declarando-se prompta a fornecel-as mensalmente ao Ministro do Brasil, residente em Londres, para nos serem enviadas na malla dos seus officios. O Governo ao qual reprezentámos a este respeito, nos participou que hia expedir as ordens competentes ao dito Ministro, para receber essas remessas, e envia-las na sua malla.

A mesma Sociedade para honrar-nos quanto nella, cabia, e patentear seus sentimentos de estima para com a nossa Corporação, houve por bem nomear seu Membro Honorario ao vosso Secretario, remettendo-lhe na mesma occasião hum mui honroso Diploma.

Os Jornaes da França fallão com o mais vivo interesse da nossa instituição, e muitos dos nossos trabalhos vão aparecer por elles aos olhos do mundo scientifico.

Assim temos a satisfação de vermos por toda a parte a nossa Sociedade em relação com as fontes do saber, e saudada com hum alto enthusiasmo unido ás mais lisongeiras esperanças, nos lugares aonde a sciencia e os esforços dos que a cultivão por fracos que sejão, são sempre applaudidos, e animados pelo apreço e louvor, e nunca esfriados pela indifferença, ou pelo desprezo, só proprios da estupidez, e dos paizes aonde ella reina.

Se as nossas relações ao exterior do Brasil apresentão huma face tão bella, e satisfactoria, igual tambem a offerecem as interiores, pois não só nos achamos em contacto com as Provincias do Imperio pelos nossos Socios Correspondentes, como tambem pelas authoridades que nos consultão quando lhes occorre e se lhes faz precizo

sobre as materias da nossa attribuição e em nós depositão toda a confiança, encarregando-nos de trabalhos cujo fructo vai depois ser gozado pelos povos, e cuja confecção nos fica tão honroza como a ellas a sua adepção e successiva execução.

A Augusta Camara dos Deputados, que já no anno passado nos honrara com o convite que nos dirigio para lhe fornecer-mos hum Plano de organização das Escolas Medicas do Imperio, dignou-se de approvar este nosso trabalho com poucas emendas, e remeto lo para a do Senado, aonde he de esperar que brevemente passe a ser discutido, e approvado; vista a necessidade urgente da reforma, e organisação das Escolas já caducas por falta de Proffessores. E renovando os actos da mesma sua confiança, houve por bem nos dirigir outros dous convites; hum para hum plano sobre Hospitaes Militares, e outro para a indicação das providencias necessarias para obstar á introdução do Cholera-Morbus no Imperio. Documentos, e instrucções nos erão necessarios para satisfazer ao primeiro, principalmente sobre a legislação relativa a esses Estabelecimentos, e logo nos apressamos a pedi-los, dezejozos de ajudarmos, no que em nós coubesse, os patrioticos dezejos, e esforços dos nossos Reprezentantes, para melhorar a sorte dos deffensores da Patria, que escapando ao ferro inimigo, fossem acomettidos por enfermidades, ou fossem nos braços da Medicina cicatrizar as feridas, a que nos combates mais se acha exposto o maior valor, e a coragem mais ousada. A extincção do Hospital Militar d'esta Corte, e huma resolução mais recente que authorizou o Governo a estabelecer hospitaes particulares em cada Corpo Militar, tornou desnecessario esse trabalho. Ha poucos dias que o segundo convite nos foi dirigido, e huma Commissão especial que foi nomeada para apresentar com urgencia o seu parecer sobre este objecto, não tardará a satisfazer nossos dezejos, e os da Representação nacional.

A Commissão aproveitará nesta occazião a generosa e patriotica offerta do Sr. José Joaquim da Rocha, Ministro actual do Brasil em Paris, o qual teve o cuidado de nos remetter as obras principaes que ultimamente tem sido publicadas em França sobre a referida molestia, e o Jornal das Commissões Sanitarias de Paris, que elle assignou com o fito de o nos remetter mensalmente; acção que muita honra faz ao referido Diplomatico, e que lhe captiva o nosso reconhecimento.

A Sociedade desde as primeiras noticias que teve dos progressos que esta terrivel enfermidade hia fazendo na Europa, tendo ella sahido dos confins da Russia, e da Polonia, não esquecida do sagrado dever que lhe incumbem seus estatutos de ser huma guarda vigilante da saude publica, tratou logo de despertar a actividade, e vigilancia do Governo e da Camara Municipal desta Corte sobre este objecto, e depois de ter ouvido o parecer de huma Commissão especial, representou ao mesmo Governo a necessidade de se fazerem effectivas em todo o rigor as medidas sanitarias estabelecidas no Regulamento de 17 de Fevereiro de 1829, por occazião da existencia da febre amarella em Gibraltar; assim como indicou a nescessidade do emprego dos chloruretos desinfectantes, para purificar os nãvios, e os objectos que fosse necessario passar em communicação durante a quarentena. O Governo attendeo logo a esta representação, e o regulamento indicado foi posto em pratica, com outras medidas que o mesmo Governo julgou uteis; mas he terrivel, e doloroso o dizel-o, nem estas, nem outras quaesquer providencias que se tomarem afastarão de nós esse flagello, se o maximo rigor não reinar na sua perfeita execução, e ainda assim o exemplo da França e de outros paizes da Europa em que, apezar de todas as diligencias, e rigores, elle tem penetrado, não nos poderão jámais deixar descançados a este respeito, nem

dispensar nos de appellar para a bondade da Providencia, e de huma divindade tutelar cuja occulta mão tem protegido o Brasil, assim como de cuidar-mos na segunda linha das nossas deffezas, tractando, como a França, de prepararmo-nos a combater esse inimigo das vidas humanas em nossa caza, quando aconteça a desgraça de o vêr-mos nella exercer seus espantosos furores.

Não pequenos são, á este respeito, os beneficios que já fez, e pode fazer o nosso Jornal, publicando artigos sobre a natureza, e o tratamento desta molestia felizmente entre nós desconhecida, expendendo as opiniões, e os methodos dos practicos mais abalizados, e as medidas que a vigilancia, e humanidade dos Governos, ajudados pela Medicina, tem opposto á indole devastadora deste flagello que despovoou muitos paizes da Asia onde nasceo, e requintou muitos da Europa á qual passou.

O limitado numero de Assignantes deste Jornal não permitte dar-se lhe maior extensão, para melhor preencher este saudavel officio de boletim de saude, destinado a instruir ao mesmo tempo os Facultativos do Imperio, principalmente os do interior, a cujas mãos não podem facilmente chegar os jornaes, e obras extrangeiras sobre os varios ramos da sciencia, como tambem ás Camaras Municipaes e aos povos, sobre as medidas que lhes convém tomar para prevenirem as molestias que os affligem.

Em nenhuma outra occasião este Jornal foi mais necessario, e mais util para o Brasil do que n'esta época de receo; nenhum meio pode fazer chegar mais depressa a todas as Provincias os conhecimentos necessarios sobre as medidas para obstar á introducção do Cholera-Morbus, e de outra qualquer epidemia que se declarar para o futuro, pois elle tem a vantagem de transmitti-los periodicamente de semana em semana, a medida que a sciencia os vai produzindo. Se o Governo auxiliasse a publicação deste Jornal com a assignatura de certo numero

de exemplares, que poderia espalhar pelo Correio por todas as Provincias, remettendo-os ás Camaras Municipaes para os communicarem aos Facultativos de seu partido, concorreria utilmente para dar maior volume, e importancia ao mesmo jornal e para derramar no interior do Imperio os conhecimentos medicos tão necessarios á civilização, e saude dos povos.

Tres honrosos convites nos forão dirigidos pelo Governo: o 1.° para a confecção de hum Plano para hum estabelecimento de Saude Publica para todo o Imperio, o 2.° para que a Commissão de Consultas Gratuitas se encarregasse de huma inspecção sobre o estado da saude de alguns Empregados aposentados; o terceiro consultando-nos sobre huma memoria do Dr. *Hordas y Balbuena* sobre a propagação e conservação da Vaccina, a fim de aproveitar esse escripto para instrucção publica. A nossa Commissão de Vaccina satisfez por nós a este ultimo convite com o parecer d'ella que aprovamos, e mandamos remetter ao Governo. Quanto ao Segundo agradecemos ao mesmo Governo o conceito com que nos honrava com essa commissão, da qual julgamos nos deviamos eximir, para não exceder a raia das attribuições, que nos são marcadas pelos nossos Estatutos. Quanto ao terceiro a nossa Commissão de Salubridade foi encarregada desse trabalho, que por ora não tem apresentado por falta de maiores esclarecimentos que diligencia obter sobre a materia e as vistas do Governo; e he de esperar que, logo que possa, dará a este negocio huma cabal solução, desempenhando-o com o mesmo zelo, e intelligencia com que tratou de outro objecto muito importante para a saude publica d'esta Capital.

As causas que infeccionão a atmospherá do Rio de Janeiro, sobre tudo as da parte mais habitada desta corte, e que nella desenvolvem, ou entretem hum manancial e foco temivel de molestias, cujos estragos en-

chem de cadaveres humanos os cemiterios e de caros nomes os registos mortuarios, roubando prematuramente Cidadãos uteis á patria, objectos queridos á ternura dos pais, dos filhos, dos esposos, e dos irmãos; as causas que mais do que tudo cumpre remover de nós para nos habilitarmos a desfrutar por mais longo tempo os suaves beneficios da liberdade, e de leis justas; as cauzas destruidoras da nossa população que existem entre nós tão multiplicadas, tão desprezadas, e pouco attendidas; as causas morbificas, cuja remoção deve assignalar entre nós os primeiros passos para a civilisação, e o estabelecimento de systhemas politicos mais philosophicos; estas cauzas digo tem sido o objecto de suas indagações, e de sua seria meditação. O trabalho que sobre ellas a Commissão redigio, he huma peça que attesta a sua diligencia, e exactidão, e que faz honra á sua philantropia, e ás suas luzes: he o quadro verdadeiro que, mais do que qualquer outro documento, pinta o estado real da nossa civilisação, e do progresso que, no meio das illusões que nos fascinão, e de mil panegyricos, tecidos ao nosso amor proprio, temos feito em tantos annos de luctas, mudanças, e reformas, cujo resultado (pela cegueira e distracção que tem levado os espiritos a cuidar mais no que he metaphysico do que naquillo que he real) he o que he infelizmente alli se vê, e por ninguem pode ser desmentido.

Se a verdade e a utilidade publica devessem ser sempre sacrificados sobre altar do amor proprio, e das contemplações; se sempre se devesse esconder ao enfermo hum mal temivel, que ameaça sua existencia; se huma barbara piedade sempre devesse fugir de aviza-lo do precipicio que elle tem a seus pés, esta peça deveria de certo ter o destino que os tyrannos e os fanaticos dão aos escriptos que os desabonão á face do publico, mostrando o que elles são na realidade, apezar da chusma lizongeira dos aduladores que os cercão, e que os coroão de huma

aureola de gloria e dividade que elles não tem, encobrindo os defeitos, e as turpitudes que os abaixão ás vezes á cathegoria dos vermes mais abjectos rastejantes no limo, e na podridão.

Sim, meus Srs., se tudo o que nos desabona, e reprehende, se tudo o que nos faz descer nas nuvens sobre que nos temos elevado, deve sempre merecer o nosso odio, a nossa ira, furor e vingança, essa peça deveria ser entregue as fogueiras de huma Rozas, e aos auto da fé da inquisição, ou ás chammas em que as mãos profanas do mais fanatico dos Alchimistas lançarão os livros do sabio velho de Cós; esses escriptos do pai da Medicina, que nem por isso a posteridade deixou de venerar nem deixará, apezar de que novos Paracelsos intentem reinar sobre as cinzas da gloria alhea, e destruir em hum dia o que he obra de seculos. Só assim as futuras gerações deixaráõ de recorrer a este documento quando quizerem verificar o estado real da civilisação da nossa época; pois não he a escriptos de publicistas, nem de coripheos de partidos, nem aos de historiadores contemporaneos, e parciaes, que elles recorrerão para saberem a verdade, e deslindarem a incerteza, confusão, e mentira em que a parcialidade, o fanatismo, e o espirito de facção a tiverem envolvido. Alli, nessas paginas que huma reunião de homens, extranhos a tudo o que não he estudo da natureza, tiver enchido de suas observações, elles hirão saber se os nossos chronistas tiverem fallado a verdade, e se nós tivermos sido tão adiantados, como os mais escriptos do nosso seculo lhes dizerem, e se realmente tivermos sabido aproveitar tantas luzes, e reduzir a effeito tantas bellas theorias que pascem a imaginação, e que levão o coração além dos limites que o podem fazer feliz, e tranquillo.

Ah, meus Srs., tristo do nosso amor proprio, e da nossa memoria quando a duvida dos seculos vindouros

folhear esse livrinho! Quanta luz phantasmagorica não desapparecerá a seus olhos! quanto a lente da imparcialidade com que nos olharem os posteros não empequenecerá a imagem mui vultuosa com que vidros de contraria forma nos tiverem representado debaixo de maior angulo visual á nossa vaidade!

Eu arripio-me e fico palido, e tremulo quando penço a essa epoca. A parte que tomo na gloria e reputação do seculo, e do povo hospitaleiro em que vivo, derramão o fel sobre o prazer que tenho de partilhar os sentimentos generosos, e os interesses dos Brasileiros, e huma negra tristeza encobre como nuvem o bello horizonte com que a huma imaginação toda absorta nos encantos com que a natureza lh'o apresenta, se offerece o Brasil.

Mas porque essa peça authentica, e veridica não nos adula, porque ella desmente elogios, e pinturas que nos lizongeão, devereinos nós entrega-la as chammas? Suffocaremos como a tyrannia os gritos da verdade, e os conselhos da sciencia, e longe de aproveita-los para sacudirmos o desdouro que sobre nós peza, continuaremos a despreza-los e a ficarmos na inercia mais vergonhosa, e ainda em cima de sermos ingratos para com aquelles que se canção para o bem nosso, os entregaremos á sanha do livor, das intrigas e das perseguições? Cuidaremos em tantos mundos aereos, em tantas fatuidades, e não nos lembraremos que, ainda quando escapemos do cutelo, e das masmorras dos despotas, das oppressões dos malvados, e do punhal do assassino, outro punhal invisivel nos espera ao passar por huma lagoa infecta, por huma rua immunda, por huma valla pestilencial e que outro carcere, outro patibulo, o de huma cama, vão ser encontrados pela nossa incuria? E eu por não ter nascido entre vós, por mêdo de ferir o vosso amor proprio, deixarei de bradar para descortinar aos vossos olhos hum triste quadro da futura historia, que infallivelmente realizar-se ha, e que

ha de ser todo em nosso desabono, se quanto antes com o maior zêlo e actividade nesta materia não riscarmos a ignominia do nosso desleixo? Não, Srs., he aqui, diante de hum conspicuo, e numeroso auditorio, neste mesmo dia solemne em que a Sciencia desenrola aos olhos do publico os feitos brilhantes dos seus progressos, e o patriotismo dos individuos que a cultivão; he aqui que eu me aproveito da melhor das occasiões para fallar com franqueza a esse respeito, certo de que os Brasileiros não são tão corrompidos que deixem de conhecer a importancia, e realidade do que digo e queirão negar á verdade o sacrificio de toda e qualquer vangloria. Elles faráõ justiça á minha sinceridade que nem por sombra se dirige a attacal-os, e que não troveja com seus gritos deste lugar se não por dezejo da verdadeira gloria e felicidade daquelles com quem convive e que estima; gloria da qual como vosso contemporaneo, e habitante deste rico torrão da America, tambem me ha de pertencer algum quinhão inda que leve.

Não, essa peça que tanto contraria o nosso orgulho não perecerá: ella será conservada para servir de espelho e de escola á geração presente e de authentico documento á futura, para attestar, como termo comparativo, os progressos que na hygiene publica, primeiro ramo da solida civilização, tivermos feito: ella mostrará quanto os Brasileiros do meado do seculo XIX tiverem sabido conhecer sua posição, e despidos de amor proprio e só animados do verdadeiro patriotismo e zêlo, percorrer rapidamente o caminho em que mil circumstancias politicas os tinhão por algums annos tornado morosos. Já mais he tarda a gloria que se chega a alcançar antes do tumulo, e quando ella he grande e verdadeira, encobre e faz desapparecer com sua luz toda e qualqner obscuridade.

O parecer da nossa Commissão de salubridade geral já foi dado para sempre ao publico pelo nosso Jornal, e

o Governo, penetrado da sua importancia, e utilidade, não só o julgou proprio para instruir e beneficiar a povoação para a qual foi feito, como tambem achou que elle encerrava conhecimentos e medidas hygienicas geraes, que podião ser vantajosas para todos os mais povos do Brasil. Assim appressou se tambem em mandal-o imprimir para o fazer distribuir a todas as Camaras Municipaes do Imperio. Felizes dellas e de nós se, como he para se esperar, este trabalho achar nellas a par da leitura toda a actividade da execução.

Varias d'entre ellas já sollicitarão, e tem recebido de nós remessas de vaccina quer de virus vindo de Inglaterra, quer do extrahido dos vaccinados nesta Corte pelo cuidado de hum dos Membros da nossa Commissão de vaccina que he tambem Membro da Junta de vaccinica publica, o Sr. Ferreira; e para o futuro, todas as que sollicitarem de nós esse saudavel preservativo, achar nos hão promptos a subministral-o. A Commissão de vaccina nos appresentou a este respeito hum mui judicioso trabalho, que se acha publicado no nosso Jornal e que muito auxiliará os nossos esforços na propagação dos beneficios da descoberta de Jenner.

A Camara Municipal desta Corte dirigio se a nós para tres consultas. A 1.ª relativa a se lhe indicarem os lugares mais proprios para os cemiterios dos racionaes, a 2.ª sobre huma casa de saude que hum Facultativo pretendia estabelecer na rua da Lapa do Desterro, e a 3.ª sobre a nocuidade real dos fornos de torrar tabaco, em consequencia de hum requerimento dos Fabricantes desse genero, residentes na rua detraz do Carmo, pelo qual pedião a revogação das Posturas, que prohibem os taes fornos dentro da Cidade. Hum parecer da nossa Commissão de salubridade geral por nós approvado, e remettido á Camara, satisfez plenamente o objecto da 1.ª Consulta, nada restando a esta Sociedade senão o pezar

de vêr que, tanto este como outro trabalho sahido do seu seio, a respeito dos lugares proprios para cemiterio dos irracionaes, remettido no anno antecedente, ainda ficão sem resultado, tornando-se tudo letra morta, ou perdida, no meio das difficuldades, e multidão de negocios que atalhão a actividade da Camara e absorvem ou distrahem sua attenção.

Ao que forma o objecto da 2.ª deo cabal solução huma nossa resposta sobre o parecer da Commissão mencionada. Quanto ao objecto da 3.ª a mesma Commissão delle encarregada appresentou hum mui extenso e razoado parecer, no qual, depois de allegar a qualidade venenosa da Nicociana que constitue e chamado *fumo* ou *tabaco*, e expender os effeitos que produz sobre a economia animal e os encommodos e molestias que tanto a ella como ás fabricas em que he manipulada, são atribuidos por grande numero de authores, e depois de ter refutado todos os argumentos com que os Fabricantes reforçarão o seu requerimento, para provar a innocencia, e até a salubridade deste genero, e de suas fabricas, concluio pouco favoravelmente ácerca da tolerancia destas.

Mas como este parecer e suas conclusões tivessem achado mui valida opposição da parte de alguns de nossos Consocios e principalmente do Sr. Rosa, que allegou em contrario as observações ultimamente feitas na França por M. Parent Duchatelet sobre mais de 4000 individuos empregados nas fabricas de tabaco, a Sociedade, a requerimento do Sr. Sigaud, resolveo que se nomeasse huma Commissão especial encarregada de examinar os Fornos e Fabricas de tabaco de toda a Cidade, e o estado de saude dos Fabricantes e dos moradores vizinhos d'ellas, assim como as molestias que occorressem á sua observação. O trabalho d'esta Commissão acaba de nos ter sido apresentado em huma das ultimas sessões, e com toda a brevidade vai ser remettido á Camara, que novamente o sollicitou ha poucos dias, em razão de novas representações dos moradores

visinhos a essas fabricas pelas quaes se dizem muito encomodadas. N'este trabalho a Commissão marchou com o methodo, e exactidão que lhe foi possivel e nos apresentou sete Mappas que demonstrão o numero dos Fornos de torrar tabaco, dos pilões, e dos Estanques existentes n'esta Cidade, o das pessoas empregadas no fabrico, e venda d'este genero, o das pessoas queixosas e não queixosas, as molestias observadas pela Commissão, ou accusadas pelos moradores, as mortes acontecidas na rua detraz do Carmo n'estes ultimos quatro annos, e as molestias que as produzirão. A Commissão fazendo depois suas reflexões sobre cada hum dos artigos, que formão o objecto dos ditos Mappas, nos informou sobre o estado e má construcção dos fornos que não só devião encomodar pelas suas exalações como por serem mal construidos, e alguns até sem cheminés, ou com ellas mui baixas e mal dispostas, fazendo assim patente a necessidade de huma reforma e melhora, mesmo no caso em que sejão tolerados.

Depois passando a tractar dos encomodos e molestias dos moradores, ella nos relatou que a maior discrepancia e irregularidade se observão a este respeito e que á final bem examinadas todas as queixas ellas se reduzem a encomodos de sensação e passageira irritação de alguns orgãos, que exasperão alguns achaques já existentes, taes como a asma e as mais affecções do pulmão, mas que não produzem directamente molestia alguma consideravel e tornão-se até nullos pela influencia do habito; pois os mesmos queixosos, ao mesmo tempo que se dizião muito encomodados pela visinhança dos fornos, não sabião attribuir a elles a origem de alguma das molestias que tinhão occorrido em sua casa, e alguns mesmo asseverão terem d'isto huma intima convicção. O numero e qualidade das molestias e das mortes nada offereceo de extraordinario á Commissão, a qual concluio: que he impossivel deixar de classificar os Fornos de tabaco na classe dos estabelecimentos enco-

modos á visinhança, mas que de modo algum, pelos dados que ha, e ella colheo, podem elles ser considerados na dos que são prejudiciaes á saude publica e que por tanto a prohibição d'elles no centro da Cidade seria mais huma medida de policia do que huma providencia hygienica.

Ella terminou fazendo notar que huma melhor construção dos fornos, hum maior accio e arejamento das cazas e a exacta observancia do costume de não pôr os fornos em acção durante o dia, poderião diminuir muito os encomodos dos queixosos.

Se este trabalho que já offerece hum ensaio estatistico sobre hum ramo de industria e as molestias, e encomodos que lhe vão anexos, torna-se consideravel pelos dados que já começão a haver sobre objectos de interesse publico, envolvidos até aqui entre nós em huma profunda escuridade, o Relatorio da Commissão de Consultas não o he menos.

Bemfazeja, e filantropa por instituição, generosa, compassiva, e diligente pelo animo, e coração dos membros que a compõe, e principalmente por hum cujo timbre sempre foi a caridade e beneficencia, o Sr. Alvares, esta Commissão tem valido ao pobre e desgraçado com seus conselhos, o tem soccorrido e livrado muitas vezes da morte, com a dadiva de remedios de que a filantropia, e generosidade de hum de nossos Membros Honorarios lhe tem facultado a distribuição a prol dos miseraveis.

Relatando os beneficios que em nosso nome ella tem derramado sobre a pobreza enferma, o meu coração dilata se de prazer, e lagrimas de alegria misturão-se com as dos infelizes levantados da borda do tumulo em cujas fauces os males, e sua desgraça os estavão empurrando. As bençãos que estes invocão do Céo sobre a nossa instituição, os louvores com que nos agradecem, são para nós o mais bello e mais sublime elogio.

Pelo relatorio da referida Commissão vemos com pra-

zer, que o numero dos infelizes a quem ella valeo foi quasi o triplo do anno passado, sendo o numero das observações que ella colheo de 217, nas quaes as molestias que avultão em numero são em primeiro lugar a Syphilis, em segundo os Tuberculos pulmonares, em terceiro as Gastrites, em quarto as Hepatites, seguindo se a estas as Enterites e depois em igual numéro as Hemoptizes passivas, o Escorbuto, a Elephantiase dos arabes as Escrophulas e logo os Catharros as Pneumonias, Rheumatismos etc.

A Commissão não omittio de ornar e fazer mais importante o seu trabalho com judiciosas reflexões sobre as cauzas principaes das molestias mais frequentes, que ella observou e os meios de as diminuir ou fazer cessar os seus effeitos. Com razão lastima ella o atrazo da policia medica no paiz, a corrupção dos custumes e o barbarismo que ainda impera em certas almas, que não tem marchado a pár da nossa civilização e que por isso tratão a seus semelhantes com menor humanidade da que lhe merecem os brutos.

Entrando agora a fallar-vos dos trabalhos individuaes tenho o prazer de chamar á vossa recordação as produções scientificas que varios Candidatos nos aprezentarão, e outras que por nossos Consocios forão lidas ou communicadas a este Corpo destinado a promovel-as e a precial os.

Os Srs. Roza, Jobim, Reis, e Sigaud, que habilmente dirigirão os trabalhos da Sociedade nos quatro trimestres do anno passado, nos brindarão na occazião de entrarem na respectiva presidencia, com discursos em que brilha o amor da sciencia e a vontade de a vêr prosperar n'este paiz, e no seio da nossa corporação.

O Sr. Roza trançando os louros, e as flores com ramos do triste acipreste, levou ao mesmo tempo os nossos corações ao summo de alegria, relatando-lhe a

chegada da primeira das muitas communicações scientificas que esperavamos de outras Corporações sabias de paizes mui remotos, e os fez, como na muzica, descer rapidamente a huma serie de vibrações graves e mui tristes para nos annunciar a perda de hum dos nossos Consocios, cuja existencia inda que quasi nulla para si deixava huma povoação choroza pela sua falta.

Enxugando as lagrimas que a saudade e o pezar lhe arrancavão, e afastando os olhos do feretro onde se lhe apresentava hum companheiro, e hum amigo, diligenciou distrahil-os, lançando-os sobre as necessidades medicas do nosso paiz, e as da nossa corporação. Reformas que lhe parecerão necessarias nos Estatutos; regulamentos a fazer para a boa marcha dos nossos trabalhos, huma pharmacopea a redigir-se para o Brasil digna da nossa época, foi o que elle vio, e nos lembrou.

Foi pouco depois da época da desordem e do terror, quando a existencia pessoal parecia precaria, e a morte e dissolução parecião querer tomar o sceptro de hum paiz em que a natureza quiz que tudo seja vida, foi digo nessa época que o Sr. Jobim entrou na sua presidencia.

A nossa Sociedade tinha sentido o abalo do paiz em que existia, o languor tinha intorpecido, e debilitado seus membros e ella hia desfalecendo á par da patria; sua queda parecia mui proxima, e inevitavel.

Tal a achou, tal a vio, tal a pintou o Sr. Jobim aos nossos olhos. Seu discurso, longe de nos desanimar, despertou hum pouco o nosso ardor, pois elle o soube ornar com o que podia reanimar a nossa coragem e estimular a vitalidade do nosso amor pela a sciencia e pela a patria. Elle nos fez ver que poucas Sociedades scientificas tinhão aparecido no meio de circumstancias tão favoraveis para chegar á celebridade, como a nossa, e pintando-nos o quadro das vantagens no meio das quaes

estamos collocados, pela riqueza e novidade dos productos naturaes que nos cercão, nos patenteou quão desairoso era para nós, que taes productos fossem mais conhecidos fóra do nosso paiz pelos sabios da Europa, do que por nós que passeamos entre elles com despreso. Elle nos incitou a darmos a estes objectos maior apreço e a cultivarmos as sciencias naturaes como hum dos mais ricos mananciaes de gloria para os talentos da nossa mocidade e de vantagem para o paiz de que anhela a ventura.

Na entrada do Sr. Reis ainda todos os symptomas da enfermidade que nos entorpecia não estavão dissipados: os negocios exteriores ao nosso seio ainda apresentavão hum aspecto assaz turvado, e duvidoso, que inda entretinha receios, desalentava animos, reprimia desejos, e esfriava enthusiasmos.

O Sr. Reis soube tirar habilmente da nossa mesma situação meios de nos animar. Longe de nos espantar com a pintura medonha do quadro terrivel das revoluções, elle nos mostrou que nunca a escola da observação medica he melhor que nos tempos destas crises politicas; « pois he, disse elle, neste estado que as paixões extremamente variadas imprimem ao organismo huma nova forma de ser, donde nascem variedades infinitas de enfermidades impossiveis em qualquer outro estado do homem social. A revolução Franceza foi sem duvida o maior adjutorio do desenvolvimento da medicina physiologica. »

A recordação dos louros que já tinhamos colhido pareceo-lhe mui apta para acabar de tirar-nos do desalento e prostração em que ainda nos achava.

A entrada do Sr. Sigaud deo começo a huma epoca de revivencia e vigor que agora tem chegado ao maior auge, obtendo pela primeira vez a classe dos Membros Titulares o seu numero completo e ardendo em todos aquelle fogo que illustrou os primeiros dias da nossa

existencia. O Sr. Sigaud levou-nos direito e como *ex abrupto* a nos occuparmos da sciencia. Seu discurso dirigio-se logo a nos illustrar sobre o estado da pharmacia no Rio de Janeiro, sobre as providencias que reclama de nós e da Nação este ramo tão importante da Medicina sem o qual ella he nada, ou como hum heróe sem lança e sem espada, mas que infelizmente tem sido desprezado, e até vilipendiado debaixo do dominio da estupidez e da fofice, que consideravão mais digno de attenção e com maior nobreza quem segurava hum estribo, de quem, manipulando hum remedio, firmava a vida de hum homem. Hum ramo tão importante como este, reduzido para os Medicos a hum curso mui resumido da Materia Medica e, como nota o Sr. Sigaud, posto como huma bagagem superabundante sobre os hombros do mesmo Lente, encarregado da Medicina Pratica, he certamente nas Escolas actuaes huma prova a mais patente da mesquinhez, e atrazo delle em hum paiz onde o numero e o luxo das Boticas faz o mais forte contraste com a illustração geral dos Pharmaceuticos e a nullidade em que tem sido considerada a sua profissão, quando se julgou, que habeis Boticarios se podessem formar sem estudo algum e sem outra escola que a de hum mestre rotineiro a par d'elles, como se forma hum pedreiro ou qualquer outro official mechanico. O Sr. Sigaud não só reconhece a necessidade da Sciencia nos Boticarios e de huma escola regular para elles, como tambem a de Leis que faltão para regular a inspecção das pharmacias, os exames para os que as podem abrir, quer sejão Nacionaes quer Estrangeiros, para conhecer, e punir as falsificações e trocas criminosas dos remedios: elle aponta a falta de hum codex nacional que regule a materia pharmacentica como nos mais paizes, pois o da chamada *Pharmacopéa geral* e mesmo *Londinense* estão muito atraz do estado actual das luzes; e finalmente a falta absoluta de garantias

para huma profissão que trata de tantos venenos, e de tantos meios que podem ser fataes á vida do homem. Tomando depois a causa dos Boticarios injustamente feridos pela setta da ingratidão, que lhes agradece com satyras a vida que conservão com as suas medicinas, expende com lepidez a injustiça de hum ditado que lhes não he mui lisongeiro.

Entre as memorias dos candidatos admettidas no nosso seio primeira se offerece na ordem chronologica a do Sr. Doutor Imbert nosso Correspondente sobre a lithntricia, trabalho no qual com hum estilo classico e com toda a sagacidade, no meio do enthusiasmo que tem pela descoberta de M. Civiale, soube avaliar com acerto os prestimos, vantagens, e inconvenientes do novo methodo, mais aperfeiçoado depois pela sagacidade, e genio inventivo de M. Tanchou.

Segue-se a esta a observação do Sr. Cuissart sobre huma febre intermittente convulsiva dobre terçã, em hum sugeito affectado de huma gastro entero-cephalilite, e de inflamação de huma porção cervical da medulla espinhal, com paralysia dos membros thoracicos. Esta enfermidade devida, á reunião de hum grande numero de affecções morbosas organicas, desenvolvidas no periodo de huma gastro enterite, nos offerece na sua cura a singularidade de huma paralysia combatida com o methodo antiphlogistico e o emprego successivos do sulfato de quinina.

A memoria do Sr. Medeiros sobre as causas que lhe parecem ter dado origem ás febres chamadas de Macacù desde Janeiro de 1829, até Março de 1831, nos appresentou hum saliente pararello entre as circunstancias em que se achavão collocados os povos daquelle destricto e os da India no desenvolvimentō da epidemia do Cholera Morbus em 1820, e assim augmentou tambem pela paridade das causas a semelhança que existe entre

alguns symptomas e caracteres do Cholera, e as febres intermittentss perniciosas,

O Sr. Julio Xavier na sua Memoria sobre o Cancro expendeo com clareza, ordem, e concisão o que, no estado actual da sciencia, se pode dizer sobre esta molestia, que desde a mais remota antiguidade tem sido hum dos maiores escolhos da Medicina,

Despresando a atrabilis de Celso e Galeno, as acrimonias, o os acidos de Boherrhave, o hydrogenio sulphurado, e deutoxido de azoto dos Chimicos mais recentes, os kistos hydaticos de Adams, e outros sonhos da hipothese, elle adopta a theoria do chefe da Medicina physiologica, que não considera ainda assaz combatida por Gendrin e outros antagonistas, para ser abandonada, e que elle segue com as modificações a ella feitas por M. Breschet, e Ferrus, ajuntando ás d'estes escriptores ás suas reflexões, e considerando o cancro como o resultado de huma inflamação que sempre antecede e mesmo acompanha a sua formação. Duvidando e quasi negando a sua natureza contagiosa, e tramissão hereditaria, estribado nas experiencias de Alibert, e do Biett, elle traça com habilidade o quadro das causas qne o desenvolvem, o dos simptomas que o caracterisão e acompanhão, expendendo á final os meios therapenticos até agora conhecidos para combatel-o.

O Sr. Moura filho, julgando qne hum dos maiores caracteres do bom Medico he a imparcialidade e a observação nos factos, e que o ecclectismo proprio de quem he guiado pela prudencia, e que distingue aquelles que não são fanaticos, não deve repugnar de extender ás vezes sua mão sobre as campinas do empirismo, para aproveitar em beneficio da humanidade algum saudavel soccorro, pensou que nos devia informar, e communicar suas observações acerca de hum oleo que a experiencia lhe demonstrara mui proprio para favorecer a erupção

e desenvolvimento das pustulas variolosas tanto nos casos de erupção retardada como nos de brusca repercussão. Elle suppõe com fundamento, que esta preparáção secreta de hum dos nossos velhos Boticarios outra cousa não he senão o oleo de hum repti', conhecido nas antigas pharmacopeas pelo nome de *oleo de lagartichas*; e depois de ter feito algumas reflexões acerca do seu modo de obrar sobre o systhema dermoico, duvida se a sua efficacia he devida á parte oleosa, e pole por isso ser geral a todos os oleos, obrando estes como simplices emolientes, ou se ella provém do acido prussico das amendoas amargas com que, segundo a Pharmacopéa Dogmatica he feito o dito oleo, ou se deve ser attribuido a hum principio animal communicado a este pelos reptis. Elle propõe-se a resolver por experiencias para o futuro todas estas duvidas, e entretanto nos apresenta sete observações que comprovão a sua experimentada efficacia.

A memoria do Sr. Freire sobre a applicação do Iodio na cura do *Broncocele*, ou *Bocio* vulgarmente chamado *papo*, torna-se mui interessante, pela exposição clara, ordenada, e succinta do que ha de mais exacto na sciencia a este respeito. O uso do Iodio, cujas preparações são entre nós mui pouco conhecidas, e que pouco credito tem obtido entre mãos pouco espertas, ou pouco ao facto de todas as particularidades e cautelas que exige a sua applicação para ser util, com a publicação deste trabalho em nossa lingua, deixará de ser tão restricto, e duvidoso.

Os nossos practicos, sobre tudo os do interior, aonde o broncocele he em certos lugares mui frequente, poderáõ nelle colher salutares conhecimentos, e preceitos para vêr o Iodio em suas mãos tão efficaz nesta molestia como já o acharão M. Coindet, Irmenger, Manson, e outros, preferindo-o sempre em taes casos á esponja queimada dos antigos, e ao carvão de Varech do Dr. Russel,

que a elle devem a sua virtude, e que delle contem mui diminuta porção, e esta mesma muito impura. Convencidos da realidade dos bons effeitos do Iodio nesta enfermidade, contra a qual primeiro se assignalou e sempre com menos duvida, elles passarão facilmente a aproveitar a descoberta de Courtois contra outras enfermidades, e principalmente contra os tumores, e chagas escrophulozas, no tractamento das quaes tão prodigiosos resultados tem produzido nas mãos habeis de Mr. Lugol, premiadas pela Academia Real das sciencias de Paris.

O Sr. Valladão na sua Memoria sobre o uso da Quina nas febres intermittentes, extendendo as suas reflecções além dos limites traçados pelo titulo com que nos apresentou o seu trabalho, e entrando em questões mui arduas, e espinhosas relativas á naturza, causa, desenvolvimento, marcha e complicações das febres intermittentes, e o modo de obrar dos remedios, e especialmente dos que á quina ou á quinina devem a sua virtude, nos mostrou que a sua therapeutica não he nestas enfermidades filha do empirismo, mas sempre guiada por hum criterio medico que tem por base a observação e por facho aclarador o raciocinio.

Os inconvenientes da precipitação com que estas febres são prematuramente atacadas com os remedios quinados, sem indagar e combater previamente as lesões de certos orgãos, he alli notada, e serve como de apoio, ou illustração á theoria que admitte ácerca destas molestias, que elle atribue a huma irritação, cuja sede pode existir em differentes orgãos, e mais frequentemente no aparelho gastro-intestinal, sobre tudo nos paizes quentes como o nosso. As regras therapeuticas que elle estabelece para a administração da quina e do sulfato de quinina, tanto interna, como externamente, baseadas na sua pratica neste paiz, sempre nos principios precedentemente emittidos ácerca da etiologia e natureza das

febres, tornão este trabalho digno de ser appenso ao Parecer d'esta Sociedade sobre as febres de Magé, como peça complementiva da historia das febres d'este Paiz e da nossa época.

O Sr. Carvalho nas suas « Reflexões sobre a anatomia pathologica em relação com a medicina pratica » nos offereceo mais hum exemplo dessas confissões que a experiencia e a convicção vão diariamente arrancando á imparcialidade e ao bom criterio despidos de fanatismo, e de espirito de seita, logo que entrão na carreira espinhosa da pratica, no campo aonde tudo deve ser positivo para ser bom, aonde hum facto desmente cem argumentos, e faz calar o raciocinio que emprehende a discorrer sobre os phantasmas da hypotese, e a torcer os factos, para, como certas arvores nos jardins artificiaes, apresentarem formas e aspectos que nunca tiverão na natureza. Foi com huma destas confissões que caracterizão os genios doceis para a persuasão e a verdade, os espiritos rectos e observadores, os homens chamados a ser uteis a os seus semelhantes, que o Sr. Carvalho emprehendeo a tractar da verdadeira importancia de huma sciencia que, muito atrazada antigamente, a pezar dos bellos trabalhos de Morgagni, e outros anatomicos, recebeo ultimamente mui grande illustração pelas excellentes indagações de Broussais, Andral, Corvisart, Laennec, Bretonneau, Rostan, Bayle, e outros que, nas lesões organicas offerecidas pelos cadaveres, esmerarão-se em achar a origem, e natureza das molestias. Sem desconhecer o merecimento de todas estas indagações, e a utilidade dellas para a practica em varios casos, elle nos apontou em muitos a sua insufficiencia, e a necessidade de outros elementos de explicação, e de guia n'esta materia, mostrando que a demasiada, e exclusiva importancia dada aos solidos, e á sua alteração no cadaver, tinha feito esquecer o estudo das alterações dos liquidos,

dos phenomenos nervosos, das causas, e dos symptomas; resultando de todas as reflexões do autor a necessidade de se estudar a anatomia pathologica debaixo de hum methodo subordinado a certas excepções, e regras de que elle traça as linhas essenciaes, e aponta na historia Medica os mais apreciaveis modelos.

Na Memoria, que o Sr. Soulié nos apresentou, tivemos a satisfacção de vermos analizada por hum dos chimicos, e pharmaceuticos estabelecidos n'este paiz, huma das nossas plantas, cuja importancia na Materia Medica, e no Commercio poderá talvez igualar a da Ipecacuanha, e da Cahinca, e, juntamente com a Joannesia, augmentar com huma substancia d'ella extrahida o catalogo das riquezas medicinaes mui activas, com que a natureza mimoseou por tantos modos ao Brasil.

A planta chamada vulgarmente *Tayuyá*, ou *abobora do mato*, pertencente ao genero Bryonia, e á familia das Cucurbitaceas, tem huma raiz carnosa, e muito grande, que ás vezes chega a pesar huma arroba. Esta raiz conhecida, e empregada pelo vulgo como purgativa, e emetica, não he susceptivel de ser conservada, em razão da sua natureza carnosa, e facilmente apodrece.

A extracção da parte resiosa que ella contem e em que reside a virtude purgativa, he huma nova acquisição, para a Medicina, e debaixo de pequeno volume offerece todas as vantagens que da raiz recente se podem tirar. O Sr. Soulié extraindo esta resina, e indicando o methodo mais facil para esta extracção, fez tambem a analyse inteira da raiz na qual, além da dita resina achou Amido, Albumina, Gomma, Chlorophylla, e hum principio amargo de que nos offerece o huma amostra, juntamente com outra da resina mencionada, a qual já tem sido ensaiada com fructo, como purgante pelo Sr. Meirelles, e outros practicos desta Corte. O trabalho de M. Soulié encetou entre nós huma carreira de indaga-

ções que pode fornecer os mais brilhantes, e proficuos resultados a quem se resolver a segui la, e que infelizmente pouco tem sido trilhada. As riquezas immensas que offerece o reino vegetal no nosso paiz, já ha muito tempo nos deverião ter acordado do lethargo em que até agora temos jazido a e te respeito.

O Sr. Peregrino José Freire, Cirurgião na Villa de Magé, nos remetteo duas Memorias. Huma destas versa sobre hum caso de febre intermittente perniciosa, com lesão evidente dos orgãos gastro hepaticos, e com a presença de hum feto a termo, e sem vida no utero, cura la no curso de 19 dias pelo uso dos tonicos, e revulsivos externos e internos. A outra refere as molestias reinantes na Villa de Magé, relatando a historia de dous casos relativos ás duas especies de molestias mais frequentes O Sr. Pereira Carvalho nos relatou que estes trabalhos offerecião algum interesse.

Huma observação sobre hum caso de esphacelo em huma perna, curado por simplices apositos, poupando-se a amputação, que parecia indicada, nos foi remettida pelo Sr. Salvador Machado de Oliveira e sobre ella a Sociedade ouvio hum relatorio favoravel do Sr. Santos.

Varias observações e memorias forão lidas no nosso scio pelos nossos Socios e sobre ellas houverão reflexões e discussões mui interessantes, que se achão insertas nas paginas do nosso Jornal.

Em huma dellas o Sr. Jobim nos apontou algumas das causas da frequencia da tizica pulmonar no Rio de Janeiro, principalmente na classe pobre, e nos escravos, assignalando como huma das muito influentes o desprezo da Bronchite de que muitos individuos são attacados, e o tratamento improprio com que esta affecção he combatida com sudorificos irritantes, curando-a como simples constipação. Chamou depois a nossa attenção e a dos

practicos sobre essa molestia que tambem muitas victimas precipita no tumulo, e que despovoa as vezes os Engenhos, chamada pelo vulgo *opilação*, nome que elle acha improprio, e ao qual propõe se substitua, o de *Anemia intestinal*, por haver n'esta enfermidade falta de sangue no systema arterioso, e principalmente nos vasos da mucosa dos intestinos. O ferro he hum dos remedios apontados por elle contra esta enfermidade, e já conhecido e usado até do vulgo que o administra juntamente com o cozimento de raiz de abutua. Nas observações a que esta memoria deo lugar, o Sr. Lino Coutinho nos informou quo esta infermidade curava-se na Bahia com o çumo da planta chamada Gamelleira; e o Sr. Reis nos referio hum caso curado com o ether sulphurico.

Achando-se nesta Corte de passagem o Dr. A. Riviere, natural da Ilha de Bourbon, colhi a occasião de me informar delle a respeito dos symptomas e caracteres especiaes da epidemia de Cholera-Morbus que grassara dita Ilha em 1821, e 1822. Em huma exposição que vos fiz a este respeito, traçando o quadro da dita epidemia, comparei-o com o delineado pelo Dr. Antommarchi, e o dos Medicos Francezes enviados á Polonia, concluindo que o Cholera a par das outras molestias epidemicas apresentava differenças segundo as epocas, os climas, lugares, paizes, e indiquei a analogia que ha entre alguns dos symptomas do Cholera, e os das febres intermittentes perniciosas.

Em outra occasião vos relatei a historia de huma colica desenvolvida ao mesmo tempo em doze pessoas, e devida provavelmente á ingestão de carangueijos, expondo-vos e esforçando me de explicar as anomalïas que este caso appresentou.

O Sr. Torres nos lêo varias observações suas sobre casos de febre adynamica, curados pelo methodo antiphlogistico: leitura que deo lugar a discussões muito uteis

em que a marcha, os phenomenos, a natureza e a sede destas affecções ficarão assaz illustradas.

O Sr. Rosa em hum relatorio que nos fez sobre o novo methodo de extrahir a placenta pela injecção de agua mui fria, acidulada com vinagre, pela veia do cordão umbilical, proposto pelo Dr. Mojon de Genova, e publicado pelo Dr. Calderoni, nos fez avaliar as vantagens deste novo recurso assaz precioso em muitos casos que elle indica, nas quaes os outros methodos não são practicaveis.

O mesmo Sr. Mojon author do methodo indicado nos remetteo, como Socio Correspondente as suas obras impressas, e duas observações manuscriptas, huma sobre hum novo methodo de applicar as sanguixugas debaixo de huma ventosa, e outra sobre o caso de hum grande calculo de figura oblonga, detido na parte da uretra que corresponde ao perineo, cuja sahida foi facilitada pela acção torpente e relaxante da belladonna, caso que lembrou ao author de empregar tambem a belladonna para relaxar, e dilatar o canal da uretra nos calculos os que se sugeitão á lithontricia, para tornar esta operação mais facil.

O Sr. José Victorino Ventura Pinheiro nos remetteo as amostras de quatro especies de oleos tirados por elle das sementes de Joannesia, Pinhão, Nós da India, e Coral cuja transparencia nos inculcava hum optimo methodo de extracção seguido pelo author. Elles forão remettidos para as Boticas de alguns Hospitaes desta Cidade, a fim de ser alli experimentada a sua efficacia.

O Sr. Felicissimo Neto de Souza nos dirigio huma representação acerca das febres de Macacú participandonos a sua nova apparição, e ingravescencia, o estado infeliz, e abandono em que se achão os moradores daquella Villa e arrebaldes, indicando alguns meios tendentes a diminnir a sua infelicidade: esta communi-

cação que veio ainda mais reforçar outra já anteriormente a nós dirigida pelo Sr. Valladão, que actualmente temos o prazer de vêr no nosso seio, levará segunda vez nossas representações ao Governo a este respeito, como ultimamente a Sociedade tem deliberado.

O Sr. João Baptista Van Mons Lente da Escola Medica de Louvain, Presidente da Sociedade Medica daquelle Paiz, e nosso actual Socio, nos remetteo tambem algumas das suas obras publicadas, assim como o mesmo praticarão varias outras pessoas instruidas, e principalmente alguns Jovens estudiosos que, a par dos homens mais celebres da antiga Grecia, não desdenharão hir colher luzes ao Egypto scientifico dos nossos dias, a alli derão patentes provas de proveito em seus estudos. As primicias da sua litteratura Medica nos forão por elles offertadas como flores da primavera do saber, destinadas a enfeitar o altar por nós erguido á sciencia.

Entre estes trabalhos, que nem por juvenis deixão de ser importantes, e encerrar instrucção, merece hum lugar distincto a These do Sr. José Agostinho Vieira de Mattos, natural de Minas, sobre o uso do fructo do *Anacardium Occidentale*, vulgarmente chamado *castanha de cajù*, na qual não só indicou as propriedades e uso deste fructo do nosso paiz, como tambem o analizou, extrahindo delle huma resina que possue eminentemente a faculdade de cauterisar a pelle, e pode servir para estabelecer vecicatorios, e cauterios.

O Sr. Pinheiro nos lêo huma observação interessante sobre hum caso de atresia do anus, em que o intestino recto acabava na altura do promontorio sacro e perdia-se sobre a parte superior e hum ponco posterior da bexiga.

Outro caso interessante nos relatou acerca de hum rachamento de mais de dous terços da uretra em huma mulher, por causa de hum parto laborioso, acompanhado da queda pela vagina de huma porção consideravel de

hum tecido cellular em estado gangrenoso, appresentando huma especie de tubo perfeito com mais de polegada de cumprimento, cheio de huma substancia arenosa, da grossura dos grãos de mostarda.

Outros casos analogos nos forão relatados pelo Sr. Sigaud assim como por varios Socios sobre differentes enfermidades que tem sido objecto de nossas conferencias verbaes.

A coqueluche o zona, as febres adynamicas, a hepatite, os abscessos do figado, as febres intermittentes, as feridas, a erysipela, a elephantiaze, a apoplexia, ja tem sido por este modo assaz illustradas. Estes conloquios medicos em que os Socios poem em commum seus conhecimentos, e suas opiniões; em que o brilhantismo, e novidade do saber encanta o espirito, e nelle acende o ardor da emulação; em que os vivos embates e choques dos argumentos produzem a luz e entretem os animos em hum estado de actividade tão necessaria á vida, e duração dos corpos scientificos, são o melhor meio de promover entre nós essa salutar ambição de se distinguir e brilhar pela sciencia que forma o caracter, e he a causa principal dos progressos, e importancia litteraria de certos povos. Costumados a ventilar questões scientificas, a trocar luzes, a communicar observações, não viviráõ mais os Medicos somente para si, como os ursos do norte nas espeluncas de que sahem somente para fazer caça que lhes esfaime o ventre. Elles vivirião huns para os outros, para o seu paiz, para o mundo sabio, pois a penna em suas mãos não ficará estranha a estas luctas, e do mesmo modo que a vemos correr com tanta facilidade para deslindar questões e illustrar materias de outra natureza, a veremos occupar-se com actividade dos objectos sobre os quaes tem sido entre nós hum pouco tarda, como escaça em productos. Assim não veremos mais, como neste anno, repetir-se o dessabor de não termos occasião

de premiarmos o merito, o talento, e o saber, de não recebermos huma sō memoria sobre as questões ja duas vezes propostas por esta Sociedade. Estas questões vão ser retiradas e substituidas por outras que ao alto interesse geral proprio da materia sobre que versão unem o da localidade, e tendem a illustrar a Medicina Brazileira desta Provincia. Ellas vão ser annunciadas pelo nosso digno Presidente em hum programma, juntamente com os premios, cujo valor os Srs. Torres, e Meirelles se offerecerão a satisfazer a sua custa: acto que de per si faz o elogio delles, e patentes o amor, e empenho que tem para a sciencia, e illustração de sua Patria.

TRABALHOS ADMINISTRATIVOS.

Para completar a minha exposição resta-me agora, Srs., vos dizer alguma couza acerca da parte administrativa dos nossos trabalhos; e pelo que respeita as disposições por nós tomadas no decurso do anno que expirou, para o bom andamento da nossa associação, tenho que mencionar tres resoluções que modificarão, aos nossos estatutos, e regulamentos ou lhes fizerão additamentos. Com a primeira, que infelizmente já teve effeito, providenciamos a respeito dos Membros titulares que fossem remissos, na assiduidade ás nossas reuniões, declarando por ella como voluntariamente eliminadas do nosso corpo os que sem participação alguma, e menosprezando a nossa instituição, deixassem de comparecer por quatro Sessões ordinarias consecutivas. Pela segunda providenciamos de igual modo contra os remissos em concorrer para o sustento da Sociedade; pela terceira o lugar de Secretario passou a poder ser perpetuo quando a Sociedade assim julgar. A gratidão me não permitte emmittir aqui hum dos actos da vossa generosidade que, com quanto exigisse o silencio da modestia da minha parte, elle deve forç-

samente ser publico. As acções generosas honrão mais a seus authores do que aos individuos sobre que recahem; e se a perpetuidade do lugar, e titulo de Secretario he necessariamente inseparavel da do nosso Corpo, eu devo folgar em annuncial-a ao publico, ao mesmo tempo que me cumpre a vista delle agradece-la a quem com ella me honra alem da meu merito.

Quanto ao estado das nossas finanças elle he satisfactorio, e do balanço que o nosso Thezoureiro me communicou, vê-se que a nossa receita, neste anno passado, importou em 1:899$890 réis, e a despeza em 1:518$670 ficando no cofre hum saldo de 381$220 réis.

O infeliz a quem soccorriamos mensalmente na sua velhice e molestias, como individuo pertencente á faculdade, deixou de existir, e seus ultimos gemidos ainda forão suavizados pela benificencia que sobre elle tinhamos derramado: o excedente que ficou da somma annual para elle destinada, junta a outra de nova subscripção aberta no nosso seio, passou a temperar as angustias em que geme huma infeliz, filha de hum Medico que fez honra a este paiz e he benemerito da sciencia por seus escriptos. Assim as obras de benificencia se perpetuão entre nós a par das que tendem aos progressos da sciencia, a qual longe de se tornar estranha aos actos generosos he a primeira a reconhecer a sua sublimidade e aconselha-los ás almas, e corações que á cultivão, por isso que em ninguem podem ser tão perfeitas a filosofia, e a boa moral como nos sabios que estudão a natureza, e della aprendem o que ella aconselha e reclama.

Eis-aqui, meus Srs., a serie gloriosa dos trabalhos com que nos assignalamos na carreira por nós percorrida no anno academico que expirou: ella toda falla em abono do patriotismo, zelo e bons dezejos que a produzirão.

Por ella ficão patentes os serviços que a nossa insti-

tuição já vai fazendo ao paiz, e o impulso que já tem dado ao progresso da sciencia. Nada me resta senão convidar-vos a continuardes no mesmo caminho tão gloriosamente encetado, e fazer votos para que vossos esforços assim crescidos, e sempre activos, sejão coroados pelo successo o mais feliz, pela estima geral dos sabios e pelos agradecimentos e applauzos da humanidade e da Patria.

LUIZ VICENTE DE-SIMONI,

Secretario Perpetuo.

NA TYP. IMP. E CONST. DE SEIGNOT-PLANCHER E C.ª

DISCURSO

SOBRE

A STATISTICA MEDICA DO BRASIL,

LIDO

NA SOCIEDADE DE MEDICINA

DO RIO DE JANEIRO,

NA SESSÃO PUBLICA DE 30 DE JUNHO DE 1832,

ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA SOCIEDADE;

pelo Dr. José Francisco Sigaud,

Presidente da mesma Sociedade.

(TRADUZIDO DO FRANCEZ.)

SURGEON GEN'L'S OFFICE
345
LIBRARY

RIO DE JANEIRO,

NA TYPOG. IMP. E CONST. DE SEIGNOT-PLANCHER E C.ª,
Rua d'Ouvidor, N.º 95.

1832.

DISCURSO

SOBRE

a Statistica Medica do Brasil.

Pelos fins do ultimo seculo, na epoca memoravel de huma revolução, cujos principios devião abalar o mundo inteiro, dous homens de genio deixarão a Europa ensanguentada pela guerra dos Povos e dos Reis, para visitarem o continente então tranquillo das duas Americas. Tanto hum como outro, enthusiastas da natureza, vinhão estudar as suas bellezas gigantescas, as suas variadas riquezas, e producções innumeraveis, nos lugares em que ella as ostenta com todo o luxo e força de sua origem primitiva. Hum historiador profundo, philosopho, amigo da humanidade corre a observar o clima, as leis, os costumes, a vida social dos povos dos Estados-Unidos da America do Norte; era o author das — *Ruinas* —, o illustre Volney. O outro, sabio physico, geographo, naturalista distincto, observador seguro e rigoroso, para theatro de suas investigações escolheu o Mexico, e o vasto continente da America do Sul; era o infatigavel viajante, Mr. Humboldt.

São os trabalhos que estes dous grandes homens da Europa contemporanea publicárão sobre a America, que devem ser consultados com cuidado, meditados repetidas vezes e verificados com escrupulosa attenção, para se saber conhecer a geographia physica, e para se estudar a historia climaterica, medica e politica do Hemispherio Americano.

Senhores, hoje que a Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro nesta solemne sessão me impõe o dever de vos dirigir a palavra, de que modo o poderei eu desempenhar melhor, do que invocando as obras destes dous grandes genios, fontes inexhauriveis de luzes e de uteis verdades, quando, para assumpto do meu discurso, escolhi a Statistica medica do Brazil, e quando ouso projectar-me em considerações geraes sobre esta materia tão rica de factos, tão fecunda em noções novas, e que ainda palpita pelo interesse que alternativamente lhe prestão as altas sciencias?

Seguir passo a passo na estrada da observação as pizadas destes dous homens de genio, eis o meio de explorar com fructo o sólo do Brazil, de estudar o seu clima, de fixar a sua temperatura e de apreciar a riqueza de suas producções, a força numerica dos povos que o habitão, as suas molestias e a sua civilisação. Com o auxilio destes luzeiros pode-se, sem receio, percorrer o vasto campo d'observação que perante vós se patentêa, investigar phenomenos da natureza com hum espirito exacto e severo, e procedendo ao exame geologico, physico e medico desta bella parte do globo, começar a substituir a verdade á ficções enganadoras, e lançar as bases de huma obra verdadeiramente philosophica.

Comprehender em hum tratado geral e methodico a exposição das forças physicas, moraes e politicas dos diversos paizes, tal he o sentido natural e o verdadeiro fim da Statistica em geral; ella, assim como a Medicina, vai buscar em todas as sciencias os seus materiaes, tira-os das artes, e recebe-os dos mananciaes, donde podem rebentar raios de luz sobre o estado da sociedade, a natureza do sólo, o clima e os povos da região que se propõe estudar. Por seu turno a Medicina, adornando-se com alheios despojos, e entregando-se a indagações statisticas, adquire huma nova dignidade; por

quanto ella trabalha directamente no melhoramento da sorte da especie humana, ao qual deve accelerar, esforçando-se por lhe verificar os progressos.

Assim pois o estudo da Statistica medica, não he hum estudo arido, reduzido á simples apresentação de algumas taboas de algarismos sobre a população, as doenças e a mortalidade de hum paiz; a Statistica, invocando o soccorro da geographia, não se limita secamente á descripção do termo dos mares; não indica simplesmente o trançado das grandes cadêas de montanhas que separão as diversas provincias do Brazil; aproveitando-se das luzes da geologia, não se limita unicamente ao exame do relevo dos terrenos; em fim a Statistica, ligando-se á physica não se occupa só em distinguir o clima da temperatura, comprehende no estudo da climatologia tudo aquillo que liga de novo ao globo a historia do desenvolvimento das sociedades humanas, os recursos de sua civilisação, de sua industria, e as cauzas de suas relações e de suas differenças.

A Statistica medica, ligada com as outras sciencias por meio de relações de estudo sobre os mesmos objectos, como o sólo primitivo, a latitude, o solo cultivado a população, o estado bruto ou civilisado de hum paiz, recebe assim hum reflexo de luzes de cada huma dellas; apertando mais os seus pontos de contacto com a economia politica, certifica, como ella, o estado physico e moral dos povos; e, segundo o seu exemplo, assignala a riqueza da civilisação e a parte de felicidade, com que elles podem contar para o futuro. Este novo genero de illustração, reservado á Medicina não tem limites: elle pode hum dia fecundar os mais uteis, e mais gloriosos resultados!... Agora que a statistica medica ainda he huma sciencia que existe no berço, não offerece já per si só huma das mais convincentes provas da efficacia da medicina, demonstrando aos espiritos

vulgares, que a natureza não basta unicamente para a cura das molestias, pois que desde o tempo de Hippocrates até aos nossos dias está provado que morre muito maior numero de individuos que abandonão a molestia a si mesma, do que dos que invocão os soccorros da arte?

Hum justo sentimento de orgulho deve fazer exultar a todo homem amigo de seu paiz, quando vê-se aprezentar aos olhos o magnifico quadro do territorio que o vio nascer, e quando, elevado ao estudo da bella natureza que ostenta as suas riquezas em torno delle, escuta a applicação dos principios de huma nova sciencia, que quer profundar tudo para melhorar. Ao aspecto deste Imperio immenso, comprehendido entre o rio Amazonas e o da Prata, banhado de hum lado pelo oceano Atlantico e limitado do outro pelas provincias mais bellas da America Meridional, as do Perù, Bolivia, e Paraguay, que coração nacional não palpita de admiração, medindo com o rapido golpe de vista d'aguia esta vasta extensão quasi igual ao continente da Europa, cuja forma e limites naturaes apenas tem sido alterados por trezentos annos que já decorrem de sua descoberta, povoada ao norte e no centro de desertos, habitada no littoral e ao sul por tres raças de homens que apresentão a imagem viva do estado da natureza, da escravidão e da civilisação! Eis, Srs., o vasto campo de observações, que se patentêa ás indagações scientificas, campo apenas sulcado por alguns trabalhos de mineralogia ou d'historia natural; immensa superficie, cujas fentas apparecem apenas nas cartas de geografia moderna; territorio, respeitado até hoje pelo compasso do geometra, virgem em grande parte do contacto explorador do Engenheiro, e dos passos do Astronomo; paiz de proporções gigantescas, thesouro inesgotavel de mineraes preciosos, de vegetaes uteis, de productos agricolas de

valor e necessidade; tal he o Brazil! de quem a sciencia, a civilisação, e a liberdade devem entre si disputar a conquista, fecundando a prosperidade de seu porvir.

Honra seja tributada ao homem emprehendedor, ao infatigavel viajor, que nutrido com as lições transmittidas por seus predecessores, La Condamine, S. Hilaire, Spix Martius e Langsdorff, e guiado pelo nobre exemplo de MMrs. de Humbolt & Bonpland, quizer realizar hum dia a grandiosa empreza de explorar passo a passo a immensa extensão do Brazil! Elle fará conhecer os limites do imperio ao norte; e esse dezerto immenso, esses areaes que guarnecem o Rio-Negro na extensão de mais de quinhentas legoas, esses vastos sertões de Minas-Geraes e essa provincia de Matto-Grosso, aonde se effectua a partilha das aguas da America Meridional nas nascentes do Baurées e em Villa-bella, esse systhema de montanhas que se elevão em duas fillas mais parallelas entre si do que a cadêa dos Andes, e essa divizão da America Meridional em tres bacias, as do baixo Orenôco, do Amazonas e do Rio da Prata, das quaes o Brazil forma o centro e constitue a planicie bosqueada, ou a Hylæ, tornar-se-hão objectos de hum estudo facil sobre os vestigios desse explorador attrevido.

Elle saberá apreciar os terrenos diversos, o sólo bruto, o sólo cultivado, e poderá conhecer o clima e a temperatura das differentes Provincias do Imperio, só quando, depois de estudar essa costa que do Rio da Prata até Olinda se dirige do sudoeste ao nordeste, subir pelas praias do Maranhão, e percorrer as margens do Rio Amazonas n'huma extensão de mais de mil leguas de costa.

Aqui para a investigação do geologo, e principia o estudo do physico e do medico! As camadas primitivas, os terrenos accidentaes, a ausencia dos vulções n'esta parte da

America do Sul, as invasões parciaes do mar, as irrupções dos rios caudalosos, a mudança de leito, a effluencia dos innumeraveis rios que, desde o Amazonas, Madeira e Paraná, descem ramificando-se até o Oceano e Rio da Prata, tem sido alternada e successivamente medidos pelo olho scrutador do geologo; agora convém elevarmo-nos a hum circulo de considerações de ordem superior; em huma palavra, estudar o clima, a athmosphera, e o calor, principio vital da temperatura do Brasil.

Cada latitude tem seu distinctivo, disse Cabanis, e cada clima tem sua côr; esta verdade manifesta-se em todo o esplendor em sua applicação ao Brasil. Com effeito cada Provincia offerece ao observador huma variedade athmospherica que imprime no clima hum caracter particular. Estudar os elementos de que se compõe esta variedade, he fazer huma analyse detalhada de partes complexas, porque he preciso ao mesmo tempo apreciar a pressão da athmosphera, as misturas do ar, o estado hygrometrico, a natureza dos ventos, a acção, ainda desconhecida, sobre a vida organica, do pezo e da força magnetica. E que de indagações não necessita este exame para avaliar-se com exactidão a influencia de cada hum d'estes elementos sobre a influencia da athmosphera!...

O estudo da climatologia não consiste de certo na distincção dos lugares segundo a sua longitude e latitude astronomicas. No Brasil ha Provincias que collocadas debaixo da mesma latitude apresentão contrastes de climas bem oppostos. O calor, estendendo a todos os pontos do globo as suas ondulações, varia em cada lugar a sua acção e o seu poder. No Pará e Maranhão, os ventos regulares, a visinhança de hum grande Rio e da cinta que fornece o Oceano temperão o ardor do calor solar. A extensão e a configuração de certas Provincias do Norte, as saliencias que o continente projecta n'estas regiões, modificão a força do calor, e sob as latitudes de Pernambuco e

da Bahia a regularidade das correntes athmosphericas refresca a temperatura ao mesmo tempo que no centro, e no resto da zona torrida do Sul, a acção refrigerante das mattas e florestas se exerce de huma maneira evidente a ponto de dar hum caracter bem pronunciado ás duas estações de inverno e estio.

O homem entregando-se ao roteio das mattas, e á cultura das terras reage sobre o clima, cuja influencia directa elle a principio sentia: mudando a superficie do sólo, sondando as suas profundezas, revolvendo massas de terrenos quer por trabalhos de mineração, quer por trabalhos de agricultura, modifica as intemperies do clima, fertilizá a terra, tira d'ella novas producções, e domina ao mesmo tempo a athmosphera e o sólo, testemunhas dos progressos de sua industria! Quem pode negar a acção spontanea da intervenção do homem sobre o clima! A cultura desenvolvida com rápido crescimento na Provincia do Rio de Janeiro, não tem tornado as trovôadas menos frequentes na estação d'estío, e não tem por ventura, pelo aniquilamento das mattas, que cercavão a capital, concorrido para huma sensivel diminuição da humidade? Quem negará que hum systema de irrigação applicado á Provincia do Ceará dissiparia as secas tão fataes á essa Provincia? Quem negará que a multiplicação sempre crescente na mineração traz em seguida grande alteração no clima de certas partes da Provincia de Minas? Assim pois o homem sujeita o clima á sua vontade com a poderosa arma da civilisação!.. E em presença dos factos colhidos pela statistica o que vem a ser as celebres opiniões de Montesquieu e de Buffon, os quaes sem cessar pintão o homem escravo do clima que o vio nascer, e incapaz de energia sob a zona torrida; quando no seculo actual nós vemos instituições liberaes mudar de repente hum povo inerte e attacado de stupôr n'hum povo activo e laborioso, como se tem podido verificar nas Provincias do Sul dos Estados-Unidos da Ame-

rica do Norte, em certas partes das Antillas, e até no continente da Columbia desde a época da Independencia?

Se descendo das alturas do dominio da physica e deixando de parte o estudo do calor e do clima, vós aproveitais o poderoso soccorro da Botanica, da Chymica e da Historia natural para completar mais os vossos trabalhos statisticos, he então que em vez de andar ás apalpadellas na estrada d'investigação dos lugares e producções do Brasil, podeis colher immensos despojos pelas pizadas de vossos antepassados. He aqui que são multiplos, variados e profundos os trabalhos dos sabios, por quanto he com effeito n'estes ramos das sciencias naturaes que possuimos numerosos e ricos materiaes, os quaes parecem fazer do Brasil a terra classica dos tres reinos da natureza.

Sem remontarmos aos escriptos cosmographos de Jean de Lery, do monge Thevet, de João de Barros, e de Staden, encontramos na historia natural de Pison, publicada em latim, os primeiros rudimentos da Botanica e da Zoologia do Brasil. Cem annos decorrem depois d'esta obra sem que appareça hum novo livro n'esta região americana! E foi já no principio d'este seculo que Lindley percorreo as suas costas, Mawe descreve as suas minas celebres, Koster visita o interior, e Alexandre Rodrigues Ferreira, chamado o Humboldt Brasileiro, explora os pontos mais recuados d'essa Provincia de Matto-Grosso, maior que toda a Germania. O seculo actual vio brilhar as primeiras investigações de alguns viajantes animosos; o enthusiasmo se propaga e provoca as indagações de novos exploradores. O Padre Manoel Alves de Casal, publica a sua Corographia Brasileira; Pernambuco e Maranhão são descriptos: Langsdorff pinta com encanto as solidões de Santa Catharina, Nesvied observa a natureza nas Provincias de S. Paulo, Minas, Rio de Janeiro e Bahia na qualidade de Botanico, e algumas vezes a pinta como poéta; Spix

et Martius lanção-se pelas pisadas de Humboldt e fazem pelo Brasil, o mesmo que este sabio fez pelo Mexico: Eschesvge habitante de Minas descreve as riquesas metallicas d'esta Provincia, já publicadas pelos trabalhos de José Bonifacio de Andrada e Silva, e por Camara. Em fim nestes ultimos annos que acabão de decorrer, o Brasil que a historia romanesca de Mr. de Beauchamp, e a sabia compilação de R. Southey tinhão feito conhecer á Europa, chama ás suas praias novos exploradores. Rugendas com o seu pincel reproduz as bellas solidões das mattas virgens e a vida nómada dos Indios; Walsh pinta como moralista os costumes da classe livre e os primeiros passos na estrada do regimen Constitucional. Roussin estuda as oitocentas legoas de costas que se estendem do Sul ao Maranhão, e n'hum vasto tratado de hydrographia estabelece com exactidão a configuração maritima do Brasil. O pintor Taunay offerece as vistas curiosas dos habitantes da Capital do mundo civilisado, o maravilhoso panorama da Capital do Imperio antarctico. Augusto de Santo Hilaire, observador consciencioso, animado pelo amor do bem e ajudado por conhecimentos praticos, n'huma viagem de duas mil e quinhentas legoas, percorre e explora as Provincias do Rio de Janeiro, Espirito Santo, Minas, Goyaz, S. Paulo, Santa Catharina, a Cisplatina, o paiz de Missões até a margem esquerda do Uruguay, e n'huma serie de obras scientificas, escreve e aperfeiçôa a historia natural do Brasil, revelando a magnificencia e a riqueza do reino vegetal.

Depois d'este quadro bibliographico dos principaes trabalhos scientificos, emprehendidos sobre o Brasil, aos quaes se ligão tambem duas obras statisticas, devidas a observadores Nacionaes, huma sobre a Provincia do Pará e outra sobre a do Rio Grande, assim como a grande colleção statistica do Monsenhor Pizarro, e os esboços ainda ineditos do espirituoso e sabio Labeaumelle, que mão dextra ousará reunir no mesmo espaço e sobre o mesmo paiz os documentos

que a Medicina pode tirar das suas proprias observações ácerca da população, molestias e instituições do Brasil?

Incumbia á huma Sociedade, animada de hum zelo enthusiasta pelo bem do paiz, propôr em começo de sua fundação, huma questão digna de figurar nobremente entre os programmas das corporações mais sabias da Europa! Fazer a feliz escolha de hum assumpto Nacional, cujo profundado conhecimento deve resultar em beneficio de seus Concidadãos, he ter a consciencia de sua grandeza futura, e de sua verdadeira missão. Foi a Sociedade quem primeiro concebeo a idéa d'este immenso trabalho da statistica medica do Brasil, quando para questão proposta por ella ao concurso, expressou em outros termos o desejo de conhecer quaes são as molestias das diversas Provincias do Brasil. He por tanto á Sociedade a quem eu devo a inspiração do meu assumpto, ella he quem me guia no labyrintho das investigações medicas, em que me proponho entrar ajudado por seus luminosos conselhos e por sua benevola indulgencia.

Homens da arte a quem captiva o fagueiro estudo das sciencias, acudí a este vasto theatro do Brasil a estudar as diversas raças de homens que povoão a sua superficie; vinde passar em revista esses tres milhões de homens livres, cujo maior numero existe espalhado sobre o littoral do oceano, e esses dous milhões d'escravos, de quem a morte e o futuro estão de antemão marcadas no livro dos destinos. Numerai essas classes industriosas, que aos mais vastos portos do mundo, os destes continente, attrahem o commercio e as artes de todas as nações civilizadas; segui a ascenção progressiva da população desde a éra da independencia, contai as raças variadas de Africanos, reclamados pela agricultura; explorai a vida selvagem dessas tribus de Indios, tão numerosas, tão mutiladas pelo ferro, fogo e as perseguições dos primeiros colonos, e dos quaes a civilização actual seguindo o exemplo dos Estados Unidos, podia

tirar tão grandes vantagens para povoar e rotear regiões ainda desertas; e dizei, se este estudo não he da mais alta capacidade! Se elle vos não eleva ao exame e á solução das grandes questões philosophicas que tratão do bem da humanidade!...

Em o meio das indagações philosophicas e medicas sobre a origem, progressos e dezenvolvimento da população, vos detém huma questão de grave interesse, a da mortalidade; eis a pedra angular do vosso edificio statistico-medico!

Sobre todos os pontos deste vasto imperio, no meio da solidão dos sertões habitados por huma população rara de pastores nomades, assim como nas planicies cobertas de granjas e de lugarejos, no interior das grandes cidades, e bem assim nos campos da circumvisinhança, a morte ceifa na America grande numero de individuos, talvez ainda mais consideravel do que nos outros continentes. E posto que relatorios apresentados pelos concelhos Geraes das Provincias de Minas e S. Paulo nos revelem huma fraca mortalidade entre os negros escravos elevando-a a 3 por 100 no decurso destes ultimos annos, a opinião publica firmada em numerosos factos, observados de longos annos, estabelece em 10 por cento esta atterradora mortalidade. Nestes ultimos no littoral do Brasil pôde-se avalial-a em maior numero por causa da importação superabundante de Africanos, e nesta capital em os primeiros mezes de 1830, sepultarão-se na Mizericordia de 700 a 800 negros novos em cada mez.

Entre os Indios o quasi total desapparecimento de certas tribus, ceifadas pela bexiga, ou febres intermittentes, faz pensar que a mortalidade he ainda mais terrivel em seus estragos. O estado selvagem, a auzencia total dos soccorros da arte, são os dois escólhos que concorrem para destruir gradualmente esta raça, cuja propagação e cultura serião de tão grande peso na balança da população agricola.

Quem não sabe que a falta total de hum — Estado Civil —, util instituição, ha tanto tempo esperada, e a falta de registros mortuarios obstão a fixar segundo hum calculo exacto a mortalidade da classe livre? Todavia as gerações passão em torno de nós e se renovão com huma rapidez atterradora! nascer e morrer, essas duas condições passageiras da humanidade parecem ser mais fecundas sobre o continente Americano. E na verdade sem examinar-mos os assentos das Parochias das roças, aonde todavia he menor a mortalidade, limitemo nos a fazer o calculo das cidades principaes do Imperio; que quadro sobrecarregado de numeros não temos de offerecer aos nossos ouvintes!

Lançai os olhos sobre a capital, sobre esta cidade grande e populosa; reflecti hum instante á colheita abundante, que os vossos olhos já acostumados vêm cahir com indifferença debaixo da foice da morte, e cujos vestigios vos escapão até mesmo no interior dos templos, que, pelo genero de enterramento posto em pratica, repellem o contacto de novas offrendas, e de vossas saudades, as flores que a a amizade vem depositar sobre o tumulo de hum amigo, e as publicas homenagens que no recinto dos cemiterios recommendão anticipadamente os nossos despojos mortaes á memoria dos nossos contemporaneos e á da posteridade! Não recueis, de pavor, Srs., á enumeração desses tão numerosos sacrificios, dessas perdas dolorosas e irreparaveis, de meninos, de mulheres de parto, de adultos e de escravos uteis. Embalde procurareis por vossas explicações lançar hum véo sobre o vacuo atterrador que a morte occasiona nas diversas ordens da população sem distincção de idade, nem de condicção. Embalde aprezentareis á vossa imaginação perturbada raciocinios capciosos: são precisos factos bem estabelecidos para medir o mal que despovôa o fóco principal da civilisação Brasileira; são precisos

quadros exactos para combatter a indifferença egoista, e alentar a medrosa ignorancia. Lançai os olhos no recinto desta capital, e vede se por culpaveis negligencias, tudo não concorre para huma destruição prompta e rapida? Que garantias achaes vós na hygiene publica, quando as ruas estão amontoadas de immundices, os caes transformados em cloacas e os baluartes em pantanos? Vede a que mãos vós confiaes a vossa arruinada saude, os empiricos dominão e a opinião ignorante os chama antes e depois dos medicos no tratamento da enfermidade! quaes são os remedios que solicita a vossa incuria? que garantia vos apresenta aquelle que os compra, que os prepara e que os vende?

Ahi tendes, Srs., huma serie de flagellos diversos, que he imperiosamente necessario apartar de huma cidade populosa entulhada de habitantes, se quereis trabalhar no augmento da população, e concorrer para o engrandecimento do paiz. A's vossas indagações ainda se offerecem mil causas, que podem ser tomadas em consideração, e fazer brotar de seu proprio exame raios de luzes sobre a força crescente da mortalidade! A affluencia continuada de doentes graves, que quasi moribundos vem ao Rio de Janeiro reclamar os soccorros de praticos esclarecidos; a chegada nestes ultimos annos de muitos negociantes que traficão, e são empregados na costa d'Africa, e que trazem molestias do figado, do baço e pancreas; a construcção de casas novas, cujo numero em 1830 excede ao de 300, causa reconhecida de frequentes doenças por effeito de huma habitação recente, e de leões mortaes; a intemperancia, o abuso das bebidas alcoolicas, e sobre tudo o uso antigo, porem pernicioso, das cêas; o numero sempre crescente da população que emígra; os máos tratamentos dos empiricos, e a cega applicação de sanguesugas, das quaes a Alfandega tem contado milhões de 1825 para cá; o

assim bem o uso epidemico do remedio de Le-roy, cuja introducção no Brasil pôde por hum momento talvez sem exageração contrabalançar a exportação do caffé; em fim a tormentosa influencia das paixões politicas, taes são as principaes causas que importa profundar antes de levantar taboadas positivas da mortalidade do paiz.

Porem, diráõ, o exame estudioso das molestias endemicas, epidemicas, e sporadicas do Brasil, não basta para explicar tudo, para resolver tudo na questão da mortalidade? Enumerai as endemias de cada provincia, consultai a historia para conhecer se epidemias de febres contagiosas ou pestilenciaes tem em diversas epocas assolado o littoral, e o centro das provincias maritimas; estudai segundo a pratica civil, ou a observação clinica nos hospitaes as affecções sporadicas das provincias do Norte, e do Sul. Então he que vós por este trabalho de tão alta importancia aplanareis todas as difficuldades, e que a vossa statistica medica se enriquecerá de materiaes uteis.

Essas molestias que vós desejaes conhecer são as formas symbolicas do clima de cada provincia. Ao norte, e debaixo do equador o vosso olhar scrutador vê os typhos, as febres cruptivas, e cerebraes, e a hydropisia formar a maioria dos quadros nosologicos. Entre a linha e o tropico em Pernambuco, e Bahia, vós não encontraes nenhum indicio desses flagellos contagiosos da America do Norte, a febre amarella, o vomito negro, os quaes parecião dever desenvolver condições analogas de clima, e as continuadas communicações do commercio. Debaixo do tropico do Sul apresentão-se as febres intermittentes perniciosas, e accompanhão ao longe os grandes rios de S. Francisco, Rio dôce, e Parahiba, assim como os pequenos rios menos rapidos que se lançõ na bahia do Rio de Janeiro. O littoral do mar até os arêáes do Rio Grande desde Campos até alem de S. Cathari-

na, he cercado de huma cinta de febres intermittentes, e Paranagoa reclama por a sua parte a dissenteria como affecção caracteristica de sua localidade. No centro e para o Sul, o anthrax no Rio Grande, o papo em S. Paulo, e a Elephantiasis em Minas formão hum triumvirato endemico e que não pode escapar ao vosso espirito de investigação.

Se entraes mais avante no dominio da Pathologia climaterica, achareis occasião sem cessar renascente de estudar as molestias da pelle, e do figado em todos os gráos de variação, e de intensidade. A hepatite he o signal ou symbolo morbifico da Capital do Brasil, e em seus estragos não cede o passo ao flagello universal da humanidade, a phtisica pulmonar. No recinto desta populosa cidade he que o vosso olhar descobrirá essas doenças importadas d'Africa, a lepra, a ophtalmia egypcia, as boubas, e esses engurgitamentos lymphaticos, tão communs em outro tempo, hoje menos numerosos, e todavia ainda desconhecidos debaixo da relação scientifica. A erysipella, as lesões do scroto, e as affecções verminosas occuparáõ por longo tempo a vossa attenção, por quanto nada he mais commum e mais variado; e huma vez que tenhaes profundado este estudo, podereis percorrendo outras regiões, completar a vossa statistica medica pela historia das molestias das extremidades inferiores, as quaes attacão os trabalhadores brancos, ou pretos das minas do ouro, e do diamante, pela dos negros attacados do tetanos, do *pian*, e da opilação, e a dos Indios que succumbem ás feridas de fléchas envenenadas, ou pelo uso, que tem igualmente os negros da costa de Guiné, e os Indios, de comerem terra argilosa, e carregada de particulas de ferro. como observárão M.rs de Humboldt, João Gonçalves, e Ramon Bueno entre as tribus dos Ottomaquis, as dos rios Orenôco, Amazonas e Paraná.

Chegados aos confins do dominio da pathologia não nos resta mais do que procurar nos recursos physicos, e moraes do Brasil os meios indispensaveis para completarmos o nosso trabalho statistico. Vós haveis podido notar Srs. que ventos regulares, huma doce temperatura, e hum ceo soberbo, tem apartado até hoje das nossas costas os flagellos da peste, da febre amarella, e do cholera-morbus, porem convem pedir outros preservativos ao mesmo solo, he preciso reclamar outras garantias da parte das instituições.

Nenhum paiz do globo offerece tantas riquezas para a materia medica como o Brasil. O Pará encerra em seu scio innumeraveis vegetaes mais ricos em productos medicamentosos que os das outras partes do globo. As especiarias aromaticas, a salsa parrilha, o agrião paraense, as gommas-resinas, ha muito tempo attestão a fortuna vegetal desta região. A quina, e a ipecacuanha nas provincias do centro, e na do Espirito Santo e S. Paulo abundão em tal quantidade que o commercio as conta entre os productos de exportação. A cainca, o barba-timão, o fedegoso, a abobora do matto, a castanha do cajú são outras tantas conquistas feitas sobre o territorio em favor da therapeutica, e da materia medica, e digamol-o com hum justo orgulho e com o accento da verdade, todos estes productos tem sido estudados, applicados na pratica medica, e assignalados aos sabios por medicos nacionaes, ciosos de espalhar as riquezas do paiz e de augmentar a illustração nacional.

Na esperança de que huma descoberta devida ao accaso ou á sciencia, faça brotar do seio da terra hum vegetal desconhecido que dê ao Brasil a immensa reputação medicinal que a quina grangeou ao Perù; na esperança deste util beneficio, que só o futuro poderá hum dia apreciar, para combater a febre amarella, a peste, ou o cholera, lancemos huma ultima olhada sobre a nossa

arte, e sobre as instituições antigas e recentes que tem consagrado o seu ensino, e a pratica neste hemisphe-rio, por quanto a statistica não podia publicar documen-tos mais uteis do que aquelles que marcão o estado sta-cionario ou os progressos de huma profissão livre como a dos Medicos.

« O dia brilhante do triumpho intellectual da Ame-rica, disse o poeta romansista, James Fenimore Cooper, está ainda em sua aurora, porem o seu sol não se ale-vantará nas nuvens.. Não se pode calcular os progressos de sua marcha com analogia aos de outro qualquer povo. Hum numero immenso de jovens abração já as profis-sões sabias, e a sua influencia serve para dar huma me-lhor direcção á educação, e ao talento. »

Esta he huma verdade de facto que deve ser assigna-lada pela estatistica e com a maior publicidade. Sim, Srs. eu acceito para esta parte do continente Americano o agoiro favoravel e as lisongeiras primicias que em sua patria proclamou Fenimore Cooper. Huma nova força des-truindo de dia a dia a mortifera influencia da força d'apa-thia, que pezava sobre as almas, desperta as paixões, exalta os espiritos, e os dirige para a sciencia, a poli-tica ou a litteratura. Principia a dissipar-se o somno da ignorancia; e aquelles que primeiros no continente da Ame-rica do Sul desprenderão-se desse repouso lethargico, pela maior parte pertencem á honra da classe dos medicos.

A profissão medica tornando-se desta vez a vanguarda da civilização, despio a linguagem, as formas e os cos-tumes do passado; tudo mudou na medicina, mudou em theoria, mudou em pratica. Ja lá se foi o tempo em que o ensino se limitava a hum só livro, ou a hum só mestre; perdeu se o Breviario dos nossos antepassados; sobre as nossas plagas tem trasbordado as bibliothecas da esclarecida Europa, as suas riquezas, prohibidas em outro tempo, tem circulado hoje por todas as classes,

a mocidade, ávida por illustrar-se tem exhaurido de tão fecundas fontes huma nova vida. O ensino principiou pelo estabelecimento das Academias Medico Cirurgicas do Rio de Janeiro e Bahia, e se elle por muito tempo em taes instituições arrastou-se stacionario, vai lhe dar hum accrescismo immenso de impulsão e de vitalidade a lei de fundação das Escolas, promulgada este anno pela Assembléa Legislativa, essa lei filha dos vossos trabalhos. A medicina de Brown e de Cullen importadas com o humorismo por alguns Doutores d'Edimburgo e de Coimbra, não pôde resistir por mais tempo ás invasões da medicina ecclectica, e á irrupção desabrida e geral da Escola Physiologica. Se esse illustre professor de Montpellier, Augusto Broussonet, ressuscitasse hoje e podesse de novo vir vizitar estas rsgiões, em que elle habitara, ha quarenta annos, para estudar a Botanica e a Historia Natural, que pasmo não o arrebataria em face dos rapidos progressos da instrucção medica, e dos conhecimentos positivos adqueridos sobre as doutrinas e os methodos que governão o mundo stientifico! Porém ainda mais duplicaria a sua surpreza ao aspecto dessa reforma de costumes medicos abonados por huma mocidade, que para alcançar resultados seguros e felizes em sua pratica, confia mais nas suas luzes, do que nos soecorros da charlatanaria... Quem de nós se attreveria hoje a renovar as scenas pittorescas de Astruque, apparecendo á maneira de hum meteroro, no vestibulo de hum convento de religiosas, e proclamando com huma voz rouca e emphatica, no meio de hum circulo de mulheres respeitaveis e crediilas, hum pronostico fatal pelo simples toque nas paredes do abdomen? Quem de nós tentaria curar a monomania de hum velho, renovando para isso o exemplo de Estacio Goularte, o qual, querendo tratar de hum negociante perseguido pela idea de huma campainha que lhe retenia no interior do crâneo, praticou

huma larga incisão crucial sobre o occiput, e por huma simulada tracção atirou ao chão huma campainha, que pulou-lhe da manga, assim como se vêm pular moedas das casacas dos pelotiqueiros?

Tributemos homenagem brilhante aos homens que em nosses dias praticão a medicina; se entre elles alguns se encontrão ainda que involvem as suas acções em huma lingoagem enigmatica, e nas formas de huma mentirosa charlatanaria, o maior numero repelle tão indignos meios de representção, e prefere o caracter simples e nobre da sciencia que cultiva ás carêtas e á impostura, de que só pode jactar-se a ignorancia.

Huma tão bella reforma nos costumes da classe medica, he hum verdadeiro progresso que a estatistica tem de collocar como fronstispicio glorioso no resto dos seus trabalhos. Neste movimento ascendente das luzes, ella não parará unicamente para assignalar este premeiro gráo de melhoramento moral; incumbe-lhe augmentar a lista dos seus calculos com outras conquistas, se nos he dado contar com hum porvir isempto das convulsões da politica. Graças aos constantes esforços da Sociedade que já tem trabalhado com ardor na reforma dos abusos da pratica medica, na dos hospitaes e na das prisões, graças á influencia futura de huma lei que estabelece as bases do ensino, que consagra o seu livre exercicio, a pezar de supprimir os trez principaes motores, o *concurso*, *o ensino oral*, *e a escolha livre dos cursos*, nós veremos, Srs. o porvir desdobrar-se com o apparato de verdadeira gloria, e os nossos derradeiros dias saudaráõ talvez huma ordem de instituições medicas, hum regimen de liberde e de luzes, que constituiráõ para sempre a America do Sul emula em civilisação de sua irmãa mais velha.

J. F. SIGAUD.

NA TYP. IMP. E CONST. DE SEIGNOT-PLANCHER E COMP.ª